Ministério da Cultura, Estado de São Paulo e Santa Marcelina Cultura apresentam

ACADEMIA DE ÓPERA
DO THEATRO SÃO PEDRO

ORQUESTRA JOVEM
DO THEATRO SÃO PEDRO

O MORCEGO

JOHANN STRAUSS II

THEATRO
SÃO PEDRO

ACADEMIA DE ÓPERA DO THEATRO SÃO PEDRO

ORQUESTRA JOVEM DO THATRO SÃO PEDRO

Paulo Zuben, direção artística

Ricardo Appezzato, gestão artística

EQUIPE CRIATIVA

Priscila Bomfim, direção musical

Ronaldo Zero, direção cênica

Jonas Soares, cenografia

Nicolas Caratori, iluminação

Juliana Bertolini, figurino

Elis de Souza, visagismo

Bruno Costa, regente coral

Paulo Galvão, assistência de direção musical

Carolina Franco, direção de movimento e direção de palco

ELENCO

Camila Ceuta / Yara Lucia Terra, Rosalinde

Isaque Oliveira*, Eisenstein

Fernanda França / Thainá Biasi, Adele

Ernesto Borghi*, Alfred

Robert Willian*, Falke

Anita Andreotti, Orlofsky

Daniel Luiz, Frank

Paula Uzeda, Ida

Eder Rodrigues*, Blind

Mauricio Guilherme**, Frosch

Duda Espírito Santo, Felicita

Elouise Miranda, Faustini

Fernanda França / Thainá Biasi, Minnie

Marília Carvalho, Melanie

Ana Luísa Melo, Natalie

Camila Ceuta / Yara Lucia Terra, Silvia

Camila Lohmann, Hermini

Sergio Cardonha Junior, Ali-Bey

*Solistas convidados
**Ator convidado

ENSAIO GERAL ABERTO
06 terça 19h

RÉCITAS
08 quinta 20h
09 sexta 20h
10 sábado 20h
11 domingo 17h

OUTUBRO 2026

Classificação indicativa
12 anos

Theatro São Pedro

TEMPORADA 2026

Com mais de 100 anos de história, o Theatro São Pedro é uma das instituições centrais para o desenvolvimento da ópera em São Paulo e no Brasil. Inaugurado em 1917, integra o conjunto de teatros construídos no período de expansão cultural da cidade e permanece como o principal remanescente das casas de espetáculo que marcaram a vida musical paulistana do início do século XX. Como instituição do Governo do Estado de São Paulo, sob gestão da Santa Marcelina Cultura, o teatro atua de forma integrada na preservação do repertório, na formação de artistas e no estímulo a novas produções, consolidando sua relevância no cenário lírico nacional e regional.

A temporada de 2026 teve início com a ópera Orfeu no Inferno, de Jacques Offenbach, em montagem com direção musical de André dos Santos e direção cênica de Cibele Forjaz, interpretada pela Orquestra do Theatro São Pedro. A obra foi apresentada em cinco récitas, nos dias 17, 19, 22, 24 e 26 de abril.

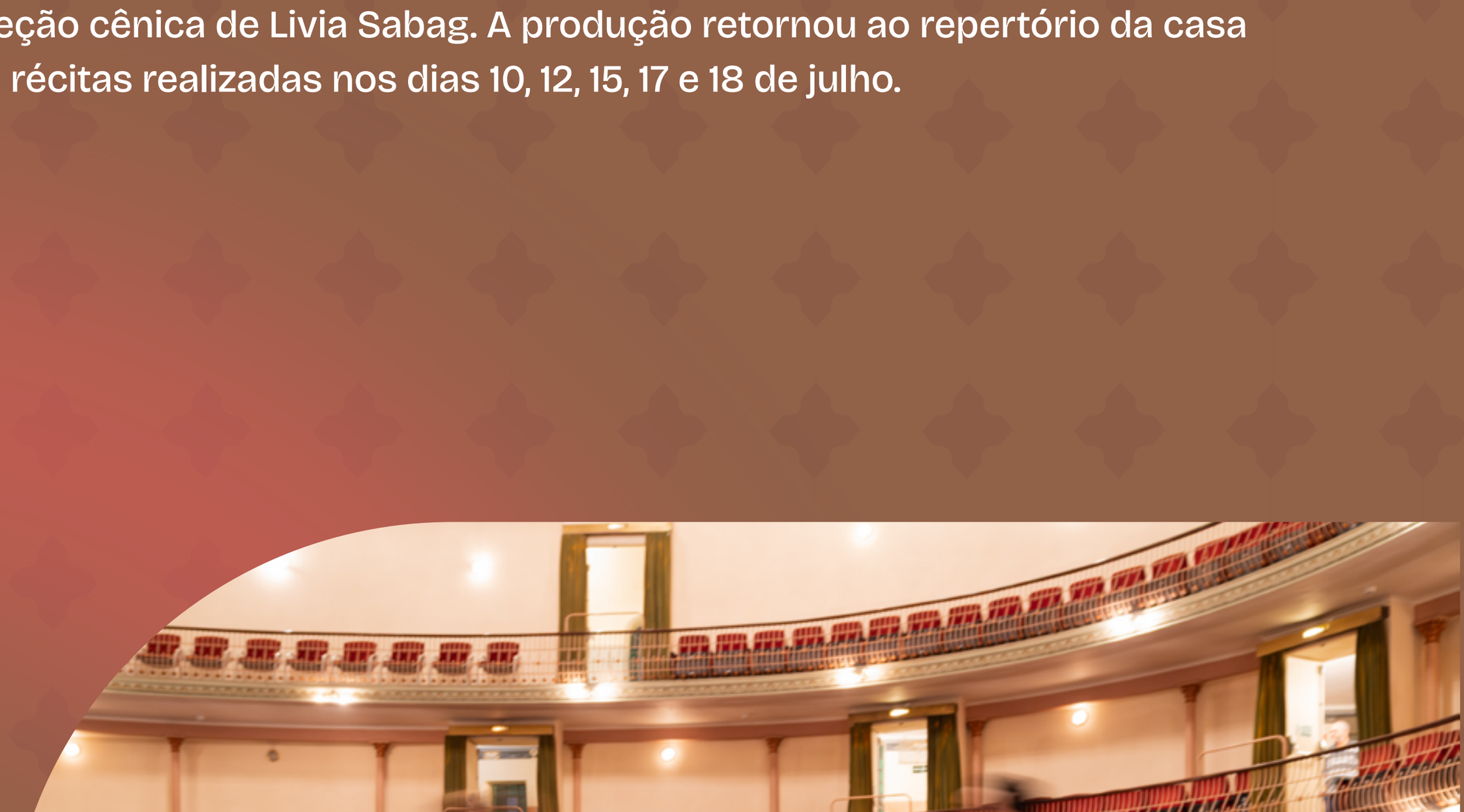


Crédito: Íris Zanetti

Em maio, a Academia de Ópera e a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro apresentaram A Escada de Seda (La Scala di Seta), de Gioachino Rossini, sob direção musical de Gabriel Rhein-Schirato e direção cênica de João Malatian. As récitas aconteceram nos dias 28, 29, 30 e 31 de maio, reafirmando o compromisso da instituição com a formação de novos artistas e a renovação do repertório.

Em junho, o palco recebeu produções do Atelier de Composição Lírica, programa voltado ao desenvolvimento da criação operística contemporânea no país. Foram apresentadas três obras inéditas: O Natal de Maria, de Fernando Dias Gomes; Sinfonia de Sucesso, de Ingrid Stein Fernández; e Juanita, de Pedro Pascoali. As apresentações, com direção musical de Maíra Ferreira e direção cênica de Julianna Santos, aconteceram nos dias 11, 12 e 14 de junho, ampliando o espaço para novas vozes criativas na cena lírica brasileira.

No mês de julho, o teatro apresentou um dos grandes títulos do bel canto: Don Pasquale, de Gaetano Donizetti, com direção musical de Ira Levin e direção cênica de Livia Sabag. A produção retornou ao repertório da casa em récitas realizadas nos dias 10, 12, 15, 17 e 18 de julho.



Crédito: Íris Zanetti



Crédito: Íris Zanetti

A formação artística voltará ao centro da programação em outubro, quando a Academia de Ópera apresentará O Morcego (Die Fledermaus), de Johann Strauss II, com direção musical de Priscila Bomfim e direção cênica de Ronaldo Zero. As récitas ocorrerão nos dias 8, 9, 10 e 11 de outubro.

Encerrando a temporada, em novembro, o Theatro São Pedro realizará a estreia mundial de Conceição Evaristo: Uma Ópera Escrevivência, composição de Juliana Ripke a partir de texto original de Conceição Evaristo, com direção musical de Maíra Ferreira. As récitas acontecerão nos dias 20, 22, 25, 27 e 29 de novembro, marcando um momento singular para a criação lírica contemporânea brasileira e para a presença de novas dramaturgias no gênero.

Com a combinação de títulos consagrados, projetos formativos de excelência e incentivo contínuo à criação inédita, o Theatro São Pedro reafirma seu papel como protagonista da cena lírica na América Latina.

Crédito: Lucca Mezzacappa

SANTA MARCELINA CULTURA

Eleita a melhor ONG de Cultura em 2019 e 2025, além de ter entrado na lista das 100 Melhores ONGs de 2019, 2020 e 2025, a Santa Marcelina Cultura é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, e pela Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura.

Criada em 2008, é responsável pela gestão do GURI, da Escola de Música do Estado de São Paulo – Tom Jobim (EMESP Tom Jobim) e do Theatro São Pedro.
O objetivo da Santa Marcelina Cultura é desenvolver um ciclo completo de formação musical integrado a um projeto de inclusão sociocultural, promovendo a formação de pessoas para a vida e para a sociedade.

THEATRO SÃO PEDRO

Com mais de 100 anos, o Theatro São Pedro, instituição do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, gerido pela Santa Marcelina Cultura, tem uma das histórias mais ricas e surpreendentes da música nacional. Inaugurado em uma época de florescimento cultural, o teatro se insere tanto na tradição dos teatros de ópera criados na virada do século XIX para o XX quanto na proliferação de casas de espetáculo por bairros de São Paulo.

Ele é o único remanescente dessa época em que a cultura estava espalhada pelas ruas da cidade, promovendo concertos, galas, vesperais, óperas e operetas. Nesses mais de 100 anos, o Theatro São Pedro passou por diversas fases e reinvenções. Já foi cinema, teatro, e, sem corpos estáveis, recebia companhias itinerantes que montavam óperas e operetas.
Entre idas e vindas, o teatro foi palco de resistência política e cultural, e recebeu grandes nomes da nossa música, como Eleazar de Carvalho, Isaac Karabtchevsky, Caio Pagano e Gilberto Tinetti, além de ter abrigado concertos da Osesp. Após passar por uma restauração, foi reaberto em 1998 com a montagem de La Cenerentola, de Gioacchino Rossini.
Gradativamente, a ópera passou a ocupar lugar de destaque na programação do São Pedro, e em 2010, com a criação da Orquestra do Theatro São Pedro, essa vocação foi reafirmada. Ao longo dos anos, suas temporadas líricas apostaram na diversidade, com títulos conhecidos do repertório tradicional, obras pouco executadas, além de óperas de compositores brasileiros, tornando o Theatro São Pedro uma referência na cena lírica do país.

SUMÁRIO

11 POR JOÃO MARCOS COELHO

18 LIBRETO

77 ACADEMIA DE ÓPERA DO THEATRO SÃO PEDRO
E ORQUESTRA JOVEM DO THEATRO SÃO PEDRO

81 EQUIPE CRIATIVA E ELENCO

98 FICHA TÉCNICA

NOTA DE PROGRAMA

POR JOÃO MARCOS COELHO

Ainda nos espantam públicos contabilizados às centenas de milhares em estádios cultuando seus ídolos populares em megashows espalhados pelo planeta. Um frenesi que começou há praticamente dois séculos, com a família Strauss, responsável pela onda avassaladora da valsa que, de Viena, espraiou-se pelo mundo. A valsa foi a primeira música verdadeiramente popular, graças não a um compositor, mas a uma família, a de Johann Strauss (1804-1849) e seus filhos. Strauss pai mantinha 200 músicos divididos entre oito orquestras que faziam os principais bailes de fim de semana em Viena. Inventou o"franchising". Johann Strauss II (1825-1899) amealhou 100 mil florins numa turnê de 120 dias e 72 apresentações em Londres (uma soma que Haydn, considerado o maior compositor vivo no final do século 18, demorou meio século para ganhar, entre 1757 e 1809). E levou-a ao clímax, com apresentações em Boston em 1872 com números até hoje sem paralelo: ele regeu "Danúbio Azul" (composta em 1866) à frente de uma orquestra de 1.000 músicos e coral de 20.000 pessoas, auxiliado por 100 maestros assistentes. E para um público de 100.000 pessoas.

Mas Strauss Jr. fez mais. Além de se transformar no "Rei da Valsa", também compôs a opereta mais emblemática e popular do século 19. Em 1866 compôs a mais célebre de todas as valsas, "Danúbio Azul". Paralelamente, começou a testar-se no reino da opereta, gênero que o atraiu desde os anos 1850, por pressão dos empresários locais, pressionados pelas altas taxas que pagavam para montar as operetas à francesa importadas de Paris. Era onde reinava o imperador do gênero, Jacques Offenbach (1819-1880). Foram eles os responsáveis pela entrada de Strauss neste mercado.

Lisa Feurzeig, em artigo no “Cambridge Companion to Operetta” (Ed. Cambridge, 2020) escreve que “A opereta vienense, embora parcialmente inspirada em Offenbach, foi também moldada pelo papel da cidade [Viena] como centro de um império multicultural e por sua vibrante tradição anterior de teatro musical popular. A herança do Volkstheater incluía uma ênfase na identidade vienense e em tipos de personagens característicos, a representação de diferenças étnicas e de classe, e críticas sociopolíticas irônicas. Esses elementos fundiram-se naturalmente com a tradição da opereta francesa. As tramas das operetas vienenses frequentemente destacavam a convivência de diversos tipos de pessoas: ricos e pobres, patrões e criados, gente do campo e da cidade e, naturalmente, as várias etnias da Áustria-Hungria, como tchecos, húngaros, ciganos e judeus. As danças sociais figuravam tanto no enredo quanto na música, com a típica valsa vienense desempenhando um papel fundamental ao demonstrar que, independentemente dos personagens exóticos estrangeiros que passassem pelo palco, a identidade austríaca era o verdadeiro centro do universo e do amor romântico. Finais dramáticos e couplets simples com estrofes improvisadas eram outros elementos musicais característicos. O sentimentalismo era central na opereta vienense, mas havia uma boa dose de realismo por trás dele”.

As operetas de Strauss constituem o exemplo mais perfeito deste raciocínio. E, mesmo que não tenha conseguido suplantar o sucesso de Offenbach, ao menos compôs, entre suas vinte escritas entre as décadas de 1850 e 1880, uma opereta-símbolo do gênero popularíssimo, e melhor ainda, autenticamente vienense: “Die Fledermaus” (1874).

Foi baseada em “Le Reveillon”, peça de vaudeville francesa escrita por Henri Meilhac e Ludovic Halévy em 1872. Como a idéia era abrir espaço local para o gênero, os libretistas Carl Haffner (1804-1876) e Richard Genee (1823-1895) transplantaram a trama para um típico baile vienense. A abertura, um encantador pot-pourri de danças entrelaçadas, rapidamente se popularizou. Permanece uma das preferidas por maestros e orquestras e foi mote até de uma gema do cartoon, “Can’t Stop Conducting” da dupla Tom & Jerry (1950).

São recorrentes, nos comentários sobre a opereta, observações como estas: que ela é uma sedução dos sentidos e que Strauss nos atrai para um mundo de opulência vienense onde o champanhe corre solto e a dança nunca termina.

O compositor lança mão do gênero que primeiro lhe deu fama mundial -- a valsa -- para incluí-la ao longo da ópera como sinal de sedução ou engano. Dois exemplos. No final do primeiro ato, Alfred tenta seduzir Rosalinde com uma valsa em “Beba, minha querida, beba comigo”. No segundo ato, ao reconhecer sua criada Adele no baile de Orlofsky, Eisenstein se delicia com seu disfarce na famosa ária “Meu caro Marquês, claramente você vê”, que é... uma valsa.

Strauss age como compositor popular. Capta a alma popular onde quer que esteja, e a transplanta para uma moldura vienense. É o caso da csarda” do segundo ato: Rosalinde canta a ária "Sons da minha pátria" na forma da dança folclórica tradicional húngara. Fiel ao seu estilo, ela começa lenta e melancolicamente, mas culmina numa conclusão vibrante.

O enredo gira em torno de uma brincadeira pregada por um amigo em um casal de burgueses ricos. Ele articula a participação do marido, da esposa e também da camareira em uma festa elegante oferecida por um príncipe russo decadente. Todos chegam à festa separadamente e disfarçados, sem saberem que os demais também estarão lá.

O marido, Gabriel, flerta descaradamente com sua própria esposa, Rosalinde, que está mascarada e interpreta uma condessa húngara. Ele também insulta a empregada do casal, Adele, ao revelar sua identidade em público.

Adele canta uma hilária ária coloratura — conhecida como "A Canção do Riso" devido ao seu refrão "ha ha ha", na qual nega ser uma empregada; afinal, se o fosse, como poderia ter um rosto e uma silhueta tão perfeitos? Como Gabriel, Adele e o público sabem muito bem que ela é, de fato, uma camareira, satiriza-se aqui educadamente o preconceito de classe.

Orlofsky insiste que todos os seus convidados divirtam-se e que dancem e bebam. Atenção para a valsa centrada no champanhe e na polca frenética.

Bêbados, os convidados adotam entre si o tratamento informal "Du" (tu), gesto significativo de quebra de costumes na cultura germânica. Essa seção do final começa quando Falke canta uma melodia cativante que combina a estabilidade harmônica de arpejos com saltos dissonantes e notas de passagem cromáticas para dar ênfase emocional. O tema é retomado primeiro pelos outros personagens principais e, depois, pelo coro.

A letra degenera em sílabas sem sentido baseadas na sílaba "Du" — "duidu, duidu, la la la la la la" —, cuja harmonia rica imita a sonoridade folclórica austríaca. A harmonia, o orgulho nacional e o desejo de acreditar em algo melhor dominam a noite, independentemente de como tudo isso possa se desfazer à luz da manhã.

Diante de todos os conflitos apresentados pouco antes — a tentativa de adultério de um marido com sua própria esposa (que, como o público sabe, também cogita traí-lo), a desigualdade de classes sociais e as contradições de uma sociedade dividida por fatores como origem cultural e preferência sexual —, fica difícil levar a sério esse momento sentimental de "amor universal pela humanidade". O texto reforça esta percepção ao lembrar que todos estão encharcados de champanhe e dificilmente se recordarão de qualquer coisa no dia seguinte.

Em "The Legacy of Johann Strauss" (Ed.Cambridge, 2014), Zoë Alexis Lang afirma que "até mesmo a opereta mais famosa de Strauss Jr., Die Fledermaus, é considerada um retrato vívido de Viena, apesar de a cidade nunca ser mencionada no libreto ou nas rubricas cênicas. Os comentaristas viam os elementos programáticos nessas composições como indícios de uma relação profunda entre Strauss Jr. e sua cidade natal; as obras eram elogiadas por conterem uma síntese musical de Viena e de sua cultura singular".

Não por acaso, os geniais irmãos Gershwin -- Ira, letrista, George, músico -- eternizaram este vínculo saudando o compositor numa canção de 1936 intitulada "By Strauss" que cita "Die Fledermaus". Vale a pena ouvi-la (melhor ainda, com Ella Fitzgerald).

jmc

O MORCEGO

DE JOHANN STRAUSS II

Camila Ceuta / Yara Lucia Terra, Rosalinde

Isaque Oliveira*, Eisenstein

Fernanda França / Thainá Biasi, Adele

Ernesto Borghi*, Alfred

Robert Willian*, Falke

Anita Andreotti, Orlofsky

Daniel Luiz, Frank

Paula Uzeda, Ida

Eder Rodrigues*, Blind

Mauricio Guilherme,** Frosch

Duda Espírito Santo, Felicita

Elouise Miranda, Faustini

Fernanda França / Thainá Biasi, Minnie

Marília Carvalho, Melanie

Ana Luísa Melo, Natalie

Camila Ceuta / Yara Lucia Terra, Silvia

Camila Lohmann, Hermini

Sergio Cardonha Junior, Ali-Bey

*Solistas convidados

**Ator convidado

JOHANN STRAUSS II (1825-1899)

Foi um dos principais compositores da primeira fase da ópera romântica italiana e desempenhou papel fundamental na transição entre Gioachino Rossini e Giuseppe Verdi. Defensor do bel canto, procurou aliar a beleza melódica à expressividade dramática, introduzindo inovações que contribuíram para a evolução da linguagem operística do século XIX. Nascido em Bérgamo, em uma família humilde, estudou música com Simon Mayr e posteriormente em Bolonha. Sua vasta produção inclui cerca de 75 óperas, destacando-se obras como Anna Bolena (1830), L'elisir d'amore (1832), Maria Stuarda (1835) e Lucia di Lammermoor (1835). Reconhecido por sua extraordinária capacidade melódica e intensa atividade composicional, Donizetti consolidou-se como o principal compositor de ópera italiana da década de 1830, exercendo grande influência no desenvolvimento do gênero.



DIE FLEDERMAUS

Estreia Mundial 5 De Abril De 1874
Theater An der Wien - Viena

Libreto Original: Karl Haffner & Richard Genée
Tradução e Adaptação: Ronaldo Zero

ATTO I

ORIGINAL

TRADUÇÃO

Nº 1 – INTRODUÇÃO

ALFRED

Täubchen, das entflattert ist,
stille mein Verlangen.
Täubchen, das ich oft geküßt,
Laß dich wieder fangen!
Täubchen, holdes Täubchen mein,
komm, o komm geschwinde;
sehnsuchtsvoll gedenk ich dein,
holde Rosalinde!

ALFREDO

Pombinha que voou de mim,
vem acalmar o meu desejo.
Pombinha que eu tanto beijei,
deixa eu te prender de novo!
Pombinha, minha linda pombinha,
venha, venha depressa;
Tenho saudade de você,
minha Rosalinda

ADELE

Da schreibt meine Schwester Ida...
Die ist nämlich beim Ballett.....

ADELE

Uma mensagem da minha irmã Ida...
Ela trabalha no balé...

"Wir sind heut auf einer Villa,
wo es hergeht flott und nett.
Prinz Orlofsky, der reiche Suitier,
gibt heute Abend dort ein grand
Souper.
Kannst du eine Toilette
von deiner Gnäd'gen annexieren
und elegant dich präsentieren,
so will ich gern dich ein dort führen.
Mach dich frei nur, und ich wette,
Du wirst gut uns amüsieren;
Langeweile gibt es nie da!"
So schreibt meine Schwester Ida!

“Hoje tem festa numa mansão
Animada e chique!
O príncipe Orlofsky,
Um cara podre de rico,
dará essa noite um jantar incrível.
Se você conseguir descolar
Um vestido da sua patroa
E aparecer toda elegante,
Eu te levo junto.
Dá um jeito de escapar,
Aposto que vamos Nos
divertir muito.
Lá não existe tédio!”
Essa é bilhete é da Ida!

Ach, ich glaub's, ich zweifle nicht.
Wär gar zu gern von der Partie;
Aber schwierig ist die G'schicht!...
Konnt ich nur fort, wüsst' ich nur
wie...

Ah, tenho certeza que vai ser incrível.
Eu adoraria ir também;
Mas é complicado...
Se eu tivesse como escapar!

Ach! Wenn ich jenes Täubchen wär',
fliegen könnte hin und her,
mich in Wonne und Vergnügen
in dem blauen Ather wiegen!
Ach, warum schufst du, Natur,
mich zur Kammerjungfer nur?

Ah! Se eu fosse uma pombinha,
Voava livre pra lá e pra cá...
me levar em alegria e encanto
no azul do céu!
Ah, por que o destino,
fez de mim uma criada?

ALFRED

Täubchen, das entflattert ist,
stille mein Verlangen.
Täubchen, das ich oft geküßt,
Laß dich wieder fangen!
Täubchen, holdes Täubchen mein,
komm, o komm geschwinde;
sehnsuchtsvoll gedenk ich dein,
holde Rosalinde

ALFREDO

Pombinha que voou de mim,
vem acalmar o meu desejo.
Pombinha que eu tanto beijei,
deixa eu te prender de novo!
Pombinha, minha linda pombinha,
venha, venha depressa;
Tenho saudade de você,
minha Rosalinda

Nº 1ª

ADELE

Ach, ich darf nicht hin zu dir,
Und du sehnst dich so nach mir
Deiner heissgeliebten Nichte;
Gar zu traurig ist die G'schichte!
Ach, warum schuf die Natur
mich zur Kammerjungfer nur?

ADELE

Oh, minha tia, pobrezinha!
Ah, não posso ir até você,
e você sente tanta saudade de mim,
da sua sobrinha tão amada;
que história triste!
Ah, por que o destino,
fez de mim uma criada?

ROSALINDE

Du darfst heut nicht zu ihr,
und wenn sie sich auch sehnt nach
dir!
Wohl traurig klingt die G'schichte
von der geliebten Nichte.
Ja, warum schuf die Natur
dich zur Kammerjungfer nur!

ROSALINDA

Hoje você não pode ir até ela,
mesmo que ela sinta saudade.
Realmente é triste a história
da sobrinha tão querida...
Sim, por que o destino
te fez apenas uma criada?

Nº 2 - TERZETT

EISENSTEIN

Nein, mit solchen Advocaten
ist verkauft man und verraten,
da verliert man die Geduld!

EISENSTEIN

Não! Com um advogado desses
a gente acaba vendido e traído.
É de se perder a paciência!

ROSALINDE

Nur Geduld!

ROSALINDA

Calma!

BLIND

Nur Geduld!

BLIND

Calma!

EISENSTEIN

Statt dass jetzt die Sach' beendet,
hat's noch schlimmer sich gewendet,
und daran ist der nur schuld!

EISENSTEIN

Em vez de resolver, a situação
ficou ainda pior
e a culpa é toda dele!

BLIND

Wer ist schuld?

BLIND

A culpa é de quem?

ROSALINDE

Der ist schuld? Der wäre schuld?

ROSALINDA

Dele? A culpa é toda dele!

EISENSTEIN

Ja, der ist ganz allein nur schuld!

EISENSTEIN

Sim! A culpa é só dele!

ROSALINDE

Der Herr Notar?

ROSALINDA

Do senhor advogado?

BLIND

Das ist nicht wahr!

BLIND

Isso não é verdade!

EISENSTEIN

Du wirt's schon seh'n!

EISENSTEIN

Você vai ver!

ROSALINDE

Was ist gescheh'n?
Erkläre dich!

ROSALINDA

O que aconteceu?
Me explique!

EISENSTEIN

So höre mich!

EISENSTEIN

Então escute!

BLIND

Nein, erst will ich verteid'gen mich!

BLIND

Não! Primeiro eu me defendo!

EISENSTEIN

Ersparen Sie sich diese Müh.
So etwas ist nicht zu verteid'gen!

EISENSTEIN

Poupe-se do esforço.
É indefensável!

BLIND

Mir scheint, Sie wollen mich
beleid'gen?

BLIND

O senhor quer me ofender?

ROSALINDE

Nur ruhig Blut,
Warum die Wut?

ROSALINDA

Calma!
Por que tanta raiva?

EISENSTEIN

Der Herr Notar schwatzt wie ein Star!

EISENSTEIN

Esse advogado berra como um bode!

BLIND

Herr Eisenstein fing an zu schrei'n!

BLIND

O senhor que começou a gritar!

EISENSTEIN

Sie stottern ja bei jedem Wort!

EISENSTEIN

Você gagueja a cada palavra!

BLIND

Sie schimpfen ja in einem fort!

BLIND

E o senhor só sabe xingar!

EISENSTEIN

Sie krähen wie ein Hahn!

EISENSTEIN

Você fala como um papagaio!

BLIND

Sie sind ein Grobian!

BLIND

O senhor é um idiota!

EISENSTEIN

Sie sind ein Dummrian!

EISENSTEIN

E você é um imbecil!

BLIND

Sie sind sehr inhuman!

BLIND

O senhor é desumano!

EISENSTEIN

Sie reden lauter Lebertran
und dreh'n sich wie ein Wetterhahn!

EISENSTEIN

Você fala muita asneira
e muda de opinião como o vento!

BLIND

Sie rasen wie im Fieberwahn
und kollern wie ein Puterhahn!

BLIND

O senhor parece um doido
e rosna como um peru!

ROSALINDE

Doch schone dein Organ
Es sei nun abgetan!
Das beste wär, Sie geh'n hinaus,
sonst wird noch ein Skandal daraus!

ROSALINDA

Feche a matraca!
Chega disso!
O melhor é o senhor ir embora,
antes que vire um escândalo!

EISENSTEIN

Ja. sie hat recht,...

EISENSTEIN

Ela tem razão...

BLIND

Nein, diesen Ton.....

BLIND

Não admito esse tom!

EISENSTEIN

...geh'n Sie hinaus,....

EISENSTEIN

...vá embora!

ROSALINDE

Das beste ist, Sie geh'n hinaus

ROSALINDA

É melhor o senhor sair!

EISENSTEIN

...sonst wird noch ein Skandal
daraus!
Ja, gehen Sie, da ist die Tür, hinaus,
hinaus!

EISENSTEIN

...antes que vire um escândalo!
Sim, vá! A porta é ali... rua!
Fora daqui! Fora daqui!!

BLIND

...hält man nicht aus.
Ich gehe hinaus! Ich gehe schon,
Ja, ja, ich geh aus diesem Haus!....
Beleidigend!

BLIND

Isso é insuportável!
Eu vou! Já estou indo!
Sim, sim, eu vou embora!
...Que grosseria!

ROSALINDE

Beruh'ge endlich diese Wut,
verurteilt bist du, nun denn, gut!
ergib dich drein. und nach fünf Tagen,
Schon nach fünf Tagen, ist die
G'schichte abgemacht!

ROSALINDA

Agora, se acalme!
Você foi condenado, está tudo bem!
Conforme-se!
Em cinco dias...apenas cinco dias...
tudo termina!

EISENSTEIN

Fünf Tage, sagst du?
Jetzt sind's gar acht!
Man hat mir drei dazu geschlagen....
So weit hat's dieser Mensch gebracht;
noch heute soll ich stellen mich
und komm ich nicht, so holt man mich.

EISENSTEIN

Cinco dias?
Agora já são oito!
Acrescentaram mais três!
Foi esse cara que conseguiu isso!
Eu tenho que me apresentar ainda hoje
e se eu não for, eles vêm me buscar!

ROSALINDE

Das ist zu stark, das muss ich sagen!

ROSALINDA

Isso é demais! Eu concordo!

EISENSTEIN

Nicht wahr?

EISENSTEIN

Não é?

ROSALINDE

Ach, mein armer, armer Mann.
Noch heute also musst du dran?
Was kann ich dir zum Troste sagen?
Wie soll ich das ertragen?

ROSALINDA

Ah, meu pobre marido!
Então é hoje mesmo?
Como posso te consolar?
Como vou suportar isso?

EISENSTEIN

Ach, mit solchen Advokaten
ist verkauft man und verraten,
da verliert man die Geduld!

EISENSTEIN

a gente acaba vendido e traído.
É de se perder a paciência!

ROSALINDE

Und daran ist der nur schuld!

ROSALINDA

E a culpa é toda dele!

BLIND

Wer ist schuld?

BLIND

De quem?

ROSALINDE

Sie sind schuld!

ROSALINDA

Sua!

EISENSTEIN

Der ist ganz allein nur schuld!

EISENSTEIN

A culpa é todinha dele!

BLIND

Wenn Sie nur erst wieder frei,
prozessieren wir auf's neu,
und ich werde Ihnen dann
schon zeigen was ich kann!

BLIND

Quando o senhor estiver livre,
reabrimos o processo
e então vai ver
do que sou capaz!

EISENSTEIN

Ja, was können Sie denn schon?

EISENSTEIN

Capaz de quê?

BLIND

Rekurrieren, appellieren,
reklamieren, revidieren,
rezipieren, subvertieren,
devolvieren, involvieren,
protestieren, liquidieren,
exzerpieren, extorquieren,
arbitrieren, resümieren,....

BLIND

Recorrer, apelar,
reclamar, revisar,
receber, subverter,
transferir, envolver,
protestar, liquidar,
extrair, extorquir,
arbitrar, resumir...

EISENSTEIN

Hör'n Sie auf,.....

EISENSTEIN

Pare com isso!

BLIND

...exkulpieren,....

BLIND

...exculpar...

EISENSTEIN

...'s ist genug!

EISENSTEIN

Já chega!

BLIND

...inkulpieren....

BLIND

...inculpar...

ROSALINDE

Hör'n Sie auf,...

ROSALINDA

Pare!

BLIND

...kalkulieren,....

BLIND

...calcular...

ROSALINDE

...'s ist genug....

ROSALINDA

Chega!

BLIND

....konzipieren,...

BLIND

...conceber...

ROSALINDE

...hör'n Sie auf...

ROSALINDA

Pare!

BLIND

...und Sie müssen triumphieren!

BLIND

...e o senhor vai triunfar!

ROSALINDE

...es ist genug!
...Ob Sie Berge von Papieren
auch dabei zusammenschmieren,
doch Sie werden schließlich sich
blamieren,
Ja, ach ja, blamieren!
Ach, mit solchen Advokaten
ist man übel oft beraten,
und fürwahr, man braucht Geduld,
ja Geduld!

ROSALINDA

Chega!
Mesmo que o senhor
encha montanhas de papel,
no fim só vai passar vergonha!
Sim, passar vergonha!
Ah, com advogados assim
a gente costuma estar mal servido,
e realmente é preciso paciência,
muita paciência!

EISENSTEIN

Wenn Sie jetzt nicht retirieren,
muss ich Sie hinausbugsieren
und vielleicht noch schliesslich
maulschelliren.
Muss ich Sie hinausbugsieren, ja,
hinausbugsieren!
Nein, mit solchen Advokaten
ist verkauft man und verraten,
und verliert man die Geduld!

EISENSTEIN

Se o senhor não se retirar agora,
vou ter que colocá-lo para fora
e talvez até te dar uma bofetada!
Vou ter que expulsá-lo, sim!
Colocá-lo para fora!
Não! Com advogados assim
a gente é vendido e traído
e perde a paciência!

BLIND

Rekurrieren, appellieren,
reklamieren, revidieren,
rezipieren, subvertieren,
devolvieren, involvieren,
protestieren, liquidieren,
exzerpieren, extorquieren,

Ja, Sie werden triumphieren,
triumphieren sicherlich!
Ach, wir armen Advokaten
sollen immer helfen, raten,
dazu braucht man viel Geduld!

BLIND

Recorrer, apelar,
reclamar, revisar,
receber, subverter,
transferir, envolver,
protestar, liquidar,
extrair, extorquir,

Sim, o senhor vai triunfar,
triunfar com certeza!
Ah, nós pobres advogados
temos sempre que ajudar,
aconselhar... para isso é preciso
muita paciência!

ROSALINDE, EISENSTEIN, BLIND

Statt dass jetzt die Sach' beendet,
hat's noch schlimmer sich
gewendet,....

ROSALINDE

...und nur der allein ist schuld, der ist
schuld!

EISENSTEIN

..und daran ist der nur schuld, der ist
schuld!.

BLIND

...und daran sind Sie nur schuld, Sie
sind schuld!

N° 3 - DUO

FALKE

Kommt mit mir zum Souper,
es ist ganz in der Näh'!
Eh' du in der stillen Kammer
laborierst am Katzenjammer,
must du dich des Lebens freu'n,
Ein fideler Bruder sein!

ROSALINDA, EISENSTEIN, BLIND

Em vez de resolver, a situação
ficou ainda pior
e a culpa é toda dele!

ROSALINDA

...e a culpa é toda dele,
ele é o culpado!

EISENSTEIN

...e a culpa é toda dele,
ele é o culpado!

BLIND

...e a culpa é toda sua,
você é o culpado!

FALKE

Vem comigo para o jantar,
é aqui perto!
Antes de sofrer na cela
com a ressaca,
você precisa aproveitar a vida,
ser um sujeito alegre!

Ballerinen, leicht beschwingt,
In den blendendsten Toiletten.
Fesseln dich mit Rosenketten,
Wenn die Polka lockend klingt!
Freundchen, glaub mir das verjüngt,
Das verjüngt!

Bei rauschenden Tönen
im blendenden Saal
mit holden Sirenen
beim Göttermahl,
Da fliehen die Stunden
in Lust und Scherz.
Da wirst du gesunden
von allem Schmerz.

Soll dir das Gefängnis
nicht schädlich sein,
must du etwas tun,
dich zu zerstreu'n!
Siehst du das ein?

EISENSTEIN

Das seh' ich ein!

FALKE

Siehst du das ein?...Siehst du das ein?

EISENSTEIN

Das seh'ich ein!...
..Doch meine Frau, die darf's nicht wissen.

FALKE

Du wirst zum Abschied zärtlich sie küssen, Sagst: Lebewohl, meinsüßes Kätzchen!

EISENSTEIN

Nein. nein, mein Mauserl, sage ich, mein süsses Mauserl!...

Bailarinas flutuantes, encantadoras,
em vestidos deslumbrantes,
vão te envolver
em colares de rosas
quando a polca começar!
Amigo, acredite: isso rejuvenesce!

Entre música brilhante,
num salão radiante,
com sereias encantadoras
num banquete dos deuses
as horas voam
em prazer e riso!
Você se cura
de qualquer tristeza!

Se não quer que a prisão
acabe com você,
venha se distrair antes!
Entendeu?

EISENSTEIN

Entendi!

FALKE

Entendeu?...Entendeu?

EISENSTEIN

Entendi...
mas minha esposa não pode saber!

FALKE

Você se despede com um beijinho carinhoso e diz:
“adeus, minha gatinha!”

EISENSTEIN

Não, “minha ratinha”,
minha doce ratinha!

FALKE

Süsses Mauserl!

FALKE

Minha ratinha!

FALKE

...denn als Katze schleich ich selbst
aus dem Hause dich

FALKE

...porque como um gato
você sai de fininho...

EISENSTEIN

...denn als Katze schleich ich selbst
aus dem Hause mich

EISENSTEIN

...como um gato
eu saio de fininho...

FALKE

Und während sie schläft ganz fest,
gehst du, statt in deinen Arrest,
mit mir zu dem himmlischen Fest,...

FALKE

Enquanto ela dorme, em vez de ir pra
prisão, você vem comigo
para a festa das Deusas!

EISENSTEIN

...mit dir zu dem himmlischen Fest!

EISENSTEIN,

Com você para a festa das Deusas!

FALKE

...mit mir zu dem himmlischen Fest!

FALKE,

Comigo para a festa das Deusas!

FALKE

Ich führe dich einals Fremden:
Marquis Renard sollst du dort sein!
So wird man nichts erfahren können.
Willst du?

FALKE

Eu te apresento como o importante:
Marquês Renard!
Ninguém vai descobrir!
Topa?

EISENSTEIN

Ach, ich war schon erbötig.....

EISENSTEIN

Eu já estou me coçando...

FALKE

Du musst!

FALKE

Você tem que ir!

EISENSTEIN

...wenn nur....

EISENSTEIN

Se pelo menos...

FALKE
Du musst dir's vergönnen,
zur Gesundheit ist's ja nötig.

FALKE
Você deve!
É fundamental para a sua saúde!

EISENSTEIN
Ja, ich glaub, du hast recht,
die Ausred' ist nicht so schlecht!

EISENSTEIN
Você tem razão...
A justificativa não ruim!

FALKE
Soll dir das Gefängnis
nicht schädlich sein...

FALKE
Se não quer que a prisão
acabe com você,

EISENSTEIN
Soll mir das Gefängnis
nicht schädlich sein...

EISENSTEIN
Se eu não quiser que a prisão acabe
comigo

EISENSTEIN
....Muss ich etwas tun mich zu
zerstreu'n.

EISENSTEIN
... eu tenho que ir me distrair!

FALKE
....Musst du etwas tun dich zu
zerstreu'n.

FALKE
...venha se distrair antes!

FALKE
So kommst du?

FALKE
Então você vem?

EISENSTEIN
Wer kann widerstehn'n? Ja, ich bin
dabei!

EISENSTEIN
Quem pode resistir? Estou dentro!

FALKE
Zum Teufel mit deiner Leimsiederei!

FALKE
Que se dane o seu dever!

EISENSTEIN, FALKE

Ein Souper uns heute winkt,
wie noch gar keins da gewesen,
Schone Mädchen, auserlesen!
zwanglos dort man lacht un singt!
La la la la...

EISENSTEIN, FALKE

Um jantar nos espera hoje
como nunca houve igual...
lindas mulheres seletas!
Lá se ri e canta livremente!
La la la la..

Nº 4 – TERZETT

ROSALINDE

So muss allein ich bleiben
acht Tage ohne dich!
Wie soll ich dir beschreiben
Mein Leid so fürchterlich?
Wie werd' ich es ertragen,
dass mich mein Mann verließ?
Wem soll mein Leid ich klagen?
O Gott, wie rührt mich dies!
Ich erde dein gedenken
des Morgens beim Kaffee,
wenn ich dir ein will schenken.
die leere Tasse seh.'
Kann keinen Gruß dir winken,
aus Jammer werd' ich gewiss
ihn schwarz und bitter trinken. Ach!

ROSALINDA

Então terei que ficar sozinha
oito dias sem você!
Como descrever
minha dor terrível?
Como vou suportar
que meu marido me deixou?
A quem vou contar meu sofrimento?
Ó Deus, como isso me comove!
Vou lembrar de você
de manhã, no café,
quando quiser te servir
e vir a xícara vazia...
Sem poder te acenar um bom dia,
de tristeza eu certamente
vou tomar o café preto e amargo! Ah!

EISENSTEIN

O Gott, wie rührt mich dies!

EISENSTEIN

Ó Deus, como isso me comove!

ROSALINDE, ADELE, EISENSTEIN

O Gott, wie rührt mich dies!
O je, o je, wie rührt mich dies!

ROSALINDA, EISENSTEIN, ADELE

Ó Deus, como isso me comove!
Ai, ai, como isso me comove!

ROSALINDE

Wo bleibt die traute Gruppe,
kommt Mittag dann heran?
Zum Rindfleisch wie zur Suppe.
zum Braten keinen Mann!
Und sinkt der nächt'ge Schleier,
gibt's wieder mir'nen Riss.
Mein Schmerz wird ungeheuer!

ROSALINDA

Onde estará o querido companheiro
quando chegar a hora do almoço?
Para a sopa, para a carne,
não terei marido!
E quando cair a noite,
meu sofrimento aumenta,
minha dor será imensa!

ROSALINDE, ADELE, EISENSTEIN
O je, o je, wie rührt mich dies!

ROSALINDA, EISENSTEIN, ADELE
Ai, ai, como isso me comove!

EISENSTEIN
Was soll das klagen frommen?
Den kopf verlier' ich schier!

EISENSTEIN
De que adianta tanto lamento?
Vou perder a cabeça!

ROSALINDE
Mein Kopf ist ganz benommen!

ROSALINDA
A minha já está girando!

ADELE
Den meinen hab' ich hier!

ADELE
A minha está aqui!

EISENSTEIN
Leb' wohl, ich muss nun geh'n!

EISENSTEIN
Adeus... tenho que ir!

ROSALINDE, ADELE
Leb' wohl, du musst nun geh'n! er muss

ROSALINDA, ADELE
Adeus... você tem que ir!

ROSALINDE, ADELE, EISENSTEIN
Doch bleibt ein Trost so süss!

ROSALINDA, EISENSTEIN, ADELE
Mas resta um doce consolo:

ADELE
Es gibt ein Wiedersehen!

ADELE
Vamos nos ver outra vez!

ROSALINDE, ADELE, EISENSTEIN
Es gibt ein Wiedersehen!
O Gott, wie rührt mich dies!

TODOS
Vamos nos ver outra vez!
Ó Deus, como isso me comove!

Nº 5 – FINALE

ALFRED

Trinke, Liebchen, trinke schnell,
trinken macht die Augen hell!
Sind die schönen Auglein klar,
siehst du alles licht und wahr.
Siehst, wie heisse Lieb' einTraum,
der uns äffet sehr, siehst, wie ew'ge
Treue Schaum...So was gibt's nicht
mehr!

Flieht auch manche Illusion,
die dir einst dein Herz erfreut,
gibt der Wein dir Tröstung
schon durch Vergessenheit!
Glücklich ist, wer vergisst,
was doch nicht zu ändern ist.
Kling, kling, sing, sing, sing,
trink mit mir, sing mit mir.
La la la...
...Sing, sing., sing, trink mit mir,
sing, sing, sing!

ROSALINDE

Ach, was tut man hier?

ROSALINDE, ALFRED

Glücklich ist, wer vergisst,
was doch nicht zu ändern ist.

ROSALINDE

Er geht nicht von hinnen,
schlaft hier wohl noch ein.
Was soll ich beginnen?

ALFRED

Stoß an!

ROSALINDE

Nein, nien, nein, nien!

ALFREDO

Beba, querida, beba depressa,
beber ilumina os olhos!
Quando os olhos brilham,
vemos tudo claro...
vemos que o amor ardente é um
sonho,
que a fidelidade eterna é espuma,
que não existe mais!

Mesmo que algumas ilusões
que um dia alegraram teu coração se
vão, o vinho já te consola
e te faz esquecer!
Feliz é quem deixa pra lá
o que não se pode mudar!
Tim, tim, cante, cante, cante... beba
comigo... cante, cante, cante
La la la...
...Cante, cante, cante, beba comigo,
Cante, cante, cante!

ROSALINDA

Ah, o que está acontecendo aqui?

ROSALINDA, ALFREDO

Feliz é quem deixa pra lá
o que não se pode mudar!

ROSALINDA

Ele não vai embora...
vai acabar dormindo aqui!
O que eu faço?

ALFREDO

Um brinde!

ROSALINDA

Não! Não! Não! Não!

ALFRED

Ach! Trinke, Liebchen, trinke schnell,
trinken macht die Augen hell!
Mach' doch nur kein bös' Gesicht.
Sei hübsch lustig, grolle nicht!
Brachst du einmal auch die Treu'.
Das sei dir verzieh'n!
Schwöre wieder mir auf's Neu',
und ich glaub' es kühn!
Glücklich macht uns Illusion,
ist auch kurz die ganze Freud'!
Sei getrost, ich glaub' dir schon
und bin glücklich heut'!

ALFREDO

Ah! Beba, querida, beba depressa,
beber faz os olhos brilhar!
Não faça essa cara de brava,
anime-se, não brigue!
Se um dia você foi infiel,
isso está perdoado!
Jure de novo só pra mim,
e eu acredito, coragem!
A ilusão nos faz felizes,
mesmo que dure pouco a alegria!
Tenha coragem, eu acredito,
e hoje sou feliz com você, querida!

ROSALINDE, ALFRED

Glücklich ist, wer vergisst,
was doch nicht zu ändern ist.

ROSALINDA, ALFREDO

Feliz é quem deixa pra lá
o que não se pode mudar!

ROSALINDE

Ich höre Stimmen; man spricht
unten!
Hören Sie! Da kommt jemand die
Treppe herauf!

ROSALINDA

Estou ouvindo vozes...
Tem alguém aqui.
Alguém está vindo!

ALFRED

Das geniert mich nicht!

ALFREDO

Não me importa!

ROSALINDE

Himmel. welche Lage!

ROSALINDA

Meu Deus, que cilada!

FRANK (Tritt)

Erschrecken Sie nicht, gnäd'ge Frau,
ich bin Gefängnisdirektor Frank
und kann mir das Vergnügen nicht
Versagen, Ihren renitenten Herrn
Gemahl,
persönlich in sein Stilleben
zu geleiten.

FRANK

Não se assuste, senhora.
Sou Frank, diretor da prisão,
e tenho o prazer
de levar pessoalmente
seu marido bocudo
para seu retiro.

ROSALINDE (Tritt)

Aber mein Gemahl ist ja gar nicht....

ROSALINDA

Mas meu marido não está...

ALFRED

Trinke, Liebchen, trinke schnell,
trinken macht die Augen hell!

ALFREDO

Beba, querida...
Beba rápido

ROSALINDE

So schweigen Sie doch, wir sind nichts allein!

ROSALINDA

Quieto! Não estamos sozinhos!

ALFRED

Das geniert mich nicht!
Kling, kling, sing, sing, sing, trink mit mir..

ALFREDO

Isso não me incomoda
tim, tim...cante, cante, beba comigo

FRANK

Mein Wagen wartet unten; ich hoffe, Sie werden keinen weiteren Widerstand.....

FRANK

O carro está esperando, espero que não haja resistência...

ALFRED

Nein, Glücklich ist, wer vergisst,
was doch nicht zu ändern ist.

ALFREDO

Feliz é quem deixa pra lá
o que não se pode mudar!

FRANK

Ha ha ha! Ganz recht! Ich sehe, Sie fassen die Sache von der humoristischen Seite auf.

FRANK

Ha ha ha! Muito bem! Vejo que o senhor encara a situação com bom humor.

ALFRED

trink mit mir, sing mit mir.
...Sing, sing., sing

ALFREDO

Beba comigo... Cante comigo. Cante, cante, cante

FRANK

Meinetwegen, ha ha ha!

FRANK

Já que você insiste... hahaha

ALFRED, FRANK

Glücklich ist, wer vergisst,
was doch nicht zu ändern ist.

ALFREDO, FRANK

Feliz é quem deixa pra lá
o que não se pode mudar!

FRANK

Nun kommen Sie, mein Herr von Eisenstein.

FRANK

Agora, vamos, senhor Eisenstein.

ROSALINDE

Was soll ich tun?....
... O welche Pein!

ROSALINDA

O que eu faço?
Que encrenca!

ALFRED

Ich bin nicht Herr von Eisenstein,...
...bin nicht der, den Sie suchen!

ALFREDO

Eu não sou Eisenstein! Não é a mim que você está procurando.

FRANK

Sie sind es nicht?

FRANK

Não é?

ALFRED

Zum Teufel, nein!

ALFREDO

Claro que não! Que inferno

FRANK

Nur Ruhe, nicht gleich fluchen!

FRANK

Calma, sem se exaltar!

ROSALINDE

Sie müssen jetzt mein Gatte sein!

ROSALINDA

Agora você finge ser meu marido!

FRANK

Sollt' ich hier hintergangen sein?

FRANK

Será que estão me enrolando?

ROSALINDE

MeinHerr, was dächten Sie von mir
saß ich mit einem Fremden hier?
Das wär' doch sonderbar!
Mit solchen Zweifeln treten da
Sie wahrlich meiner Ehr' zu nah';
Beleid'gen mich fürwahr!

Spricht denn diese Situation
hier nicht klar und deutlich schon?

ROSALINDA

Meu senhor, o que pensaria de mim
se eu estivesse aqui com um
estranho?
Isso seria absurdo!
Com tais dúvidas
o senhor realmente ofende
minha honra!

Essa situação não fala
por si só?

Mit mir so spät
im tête-à-tête,
ganz traulich und allein,
in dem Kostüm so ganz intim.
Kann nur allein der Gatte sein!

Tão tarde,
aqui comigo,
tão íntimo e a sós,
nesse traje tão miúdo ...
Só pode ser meu marido!

ALFRED, FRANK

Mit ihr so spät
im tête-à-tête,....

ALFREDO, FRANK

Com ela, tão tarde,
a sós...

ROSALINDE, ALFRED, FRANK

...ganz traulich und allein
in dem Kostüm so ganz intim.
Kann nur allein der Gatte sein!

ROSALINDA, ALFREDO

tão íntimo e a sós,
nesse traje tão miúdo ...
Só pode ser meu (seu) marido!

FRANK

Nein, nein, ich zweifle gar nicht mehr,
doch da ich fort nun muss,
so geben Sie, ich bitte sehr,
Sich schnell den Abschiedskuss!

FRANK

Não, não, já não duvido mais!
Mas como preciso levá-lo,
por favor,
deem um beijo de despedida!

ROSALINDE

Den Abschiedskuss?

ROSALINDA

Um beijo?!

ALFRED

Den Abschiedskuss?

ALFREDO

Um beijo?!

FRANK

Den Abschiedskuss!

FRANK

Um beijo!

ROSALINDE

Nun denn, wenn es sein muss,
da haben Sie den Kuss!

ROSALINDA

Pois bem... se tem que ser...
lá vai um beijo!

ALFRED

Soll ich schon brummen müssen
für den werten Herrn Gemahl,
kann ich für ihn auch küssen!
Komm, Weibchen, küss' mich noch
einmal!

ALFREDO

Já que tenho que ir preso
no lugar do marido,
também posso beijar por ele!
Venha, querida, mais um beijo!

FRANK

Mein Herr, ich bin etwas pressiert,
da heut' ich selbst noch invitiert.
d'rum lassen Sie uns gehen,
Ja lassen endlich Sie uns geh'n!

FRANK

Meu senhor, estou um pouco com
pressa, pois hoje ainda tenho um
convite. Então vamos,
vamos logo!

ROSALINDE

Sie finden gewiß
dort meinen Gemahl.

ROSALINDA

Você vai encontrar meu marido por
lá.

ALFRED

Wir brummen vielleicht
in demselben Lokal.

ALFREDO

Vamos roncar
no mesmo lugar.

ROSALINDE

O schonen Sie mich!

ROSALINDA

Ah, me poupe!

ALFRED

Ganz sicherlich!

ALFREDO

Com certeza!

ROSALINDE

Ach! Schonen Sie mich!

ROSALINDA

Ah!

ALFRED

Ganz sicherlich!

ALFREDO

Com certeza!

FRANK

Folgen Sie nun schnell,
der Wagen ist zur Stell,
D'rum fort, d'rum fort, nur schnell!
Mein schönes, großes Vogelhaus,
es ist ganz nahe hier.
Viel' Vögel flattern ein und aus,
bekommen frei Quartier.
D'rum lad' ich Sie ganz höflich ein,
verehrtester, ich bitt',
dort auch meinwerter Gast zu sein.
Verehrtester, ich bitt', ich bitt',
spazier'n S'gefälligst mit!

FRANK

Venha logo,
o carro está esperando!
Vamos, vamos, rápido!
Minha bela e grande gaiola
fica bem aqui perto.
Muitos pássaros entram e saem
e encontram abrigo livre.
Por isso o convido,
muito gentilmente,
a ser também meu estimado
hóspede.
Meu caro, eu peço, eu peço:
faça o favor de me acompanhar!

ALFRED

Wenn es sein muss, so will ich geh'n!

ALFREDO

Se tem que ser, então eu vou!

ROSALINDE

Doch schweigen Sie!

ROSALINDA

Mas fique em silêncio!

ALFRED

Es soll gescheh'n!

ALFREDO

Pode deixar!

FRANK

Nur fort, schnell fort!

FRANK

Vamos, rápido!

ALFRED

Gleich will ich mich bequemen,
doch erst noch Abschied nehmen!

ALFREDO

Já estou me arrumando...
mas antes preciso me despedir!

ROSALINDE

Genug, mein Herr, es ist schon gut!

ROSALINDA

Chega. já deu!

ALFRED

Ein Küsschen noch, dann hab' ich Mut!

ALFREDO

Mais um beijinho, e eu ganho coragem!

ROSALINDE

Nein, nein, genug, wir müssen scheiden!

ROSALINDA

Não, não, basta! Você tem que ir!

ALFRED

Ein, Küsschen gibt Trost mir im Leiden!

ALFREDO

Um beijinho me consola no sofrimento!

FRANK

Mein Herr, genug der Zärtlichkeit,
Wir kommen nicht zu Ende heut'!
Genug, es ist schon Zeit!

FRANK

Meu senhor, chega de melação,
senão não terminamos hoje!
Basta! Já está na hora!

FRANK

Mein schönes, großes Vogelhaus,
es ist ganz nahe hier.
Viel' Vögel flattern ein und aus,
Und finden frei Quartier.

FRANK

Minha bela e grande gaiola,
fica bem aqui perto.
Muitos “passarinhos” entram e saem,
e encontram hospedagem gratuita.
Por isso o convido, com toda

D'rum lad' ich Sie ganz höflich ein,
dort auch mein Gast zu sein.
Ich bitte, fügen Sie sich drein,
Das wird das Beste sein!

cortesia,
a ser meu hóspede também.
Peço que aceite,
é o melhor a fazer!

ROSALINDE

Nun wohlan, das...
...Schicksal will
dass heut' allein ich soll soupieren;
ja, ich füge willig mich darein!
Warum soll man noch vergeblich
streiten hier und lamentieren?
Fort, nun fort, es muss ja sein! Ach!

ROSALINDA

Pois bem...
o destino quer
que hoje eu jante sozinha;
sim, eu me conformo!
Por que discutir e lamentar
em vão?
Vamos...tem que ser! Ah!

ALFRED

Ach, wie gern möcht' hier mit Ihnen
ich soupieren,
aber, wie mir scheinet, soll's nicht
sein! Ach!
Das Schicksal will mich grausam
schon von hinnen führen!
Fort, denn fort, es muss ja sein, ja
sein!

ALFREDO

Ah, como eu gostaria de jantar
aqui com você,
mas, pelo visto, não vai dar!
O destino cruel
já quer me levar embora!
Tenho que ir. Não tem jeito
Vamos...tem que ser!

FRANK

Kommen Sie, ich selbst will heute
auch soupieren,
Fügen Sie sich endlich doch darein!
Lassen Sie sich ohne Umständ'
arretieren!
Fort, nun fort, es muss sein,d'rum
fort!

FRANK

Venha .... eu mesmo também
quero jantar hoje!
Conforme-se finalmente!
Venha para a prisão sem
complicações!
Vamos, tem que ser, é inevitável.
Vamos!

ATTO 2

Nº 6 – ENTREATO E CORO

ALLE

Ein Souper heut' uns winkt,
wie noch keins gar da gewesen!
Delikat, auserlesen
immer hier man speist und trinkt.
Alles, was mit Glanz die Räume füllt,
Erscheint uns wie ein Traumgebild.
Wie in einen Zauberkreisgebannt,
ruft alles: ha, charmant!
Ja, charmant, amüsant!

Ein Souper heut' uns winkt,
wie noch keins gar da gewesen!
Delikat, auserlesen
immer hier man speist und trinkt.

CORO DE CONVIDADOS

Hoje tem um jantar
como nunca se viu igual!
Tudo fino, selecionado,
aqui só se come e bebe bem.
Tudo brilha neste salão,
parece até um sonho.
Como num encanto,
tudo diz: que charme!
Sim, que charme, que diversão!

Hoje tem um jantar
como nunca se viu igual!
Tudo fino, selecionado,
aqui só se come e bebe bem.

EIN DIENER

Gefrones!

GARÇOM UM

Sorvetes!

MELANIE

Mir ein wenig her

MELANIE

Eu quero um pouco!

II° DIENER

Limonade!

GARÇOM DOIS

Limonada!

FAUSTINE

Hier, ich bitte sehr!

FAUSTINE

Aqui, eu quero uma!

I° DIENER

Confituren!

GARÇOM TRÊS

Geléias

FELICITA

Hier!

FELICITA

Aqui!

II° DIENER

GARÇOM QUATRO

Chocolate!

Chocolade!

MINNIE

Mir!

MERMINE

Mir eine tasse Thee

NATALIE

Ich bitte um Caffee!

I° und II° DIENER

Sogleich, sogleich

MEHRERE DAMEN

Hier Caffee!

MEHRERE HERREN

Hier ein Thee!

ALLE

Wie fliehen schnell die Stunden fort,
die Zeit wird sicher keinem lang,
es heißt ja hier das Losungswort:
Amüsant, amüsant, amüsant!

N° 7 – COUPLETS

ORLOFSKY

Ich lade gern mir Gäste ein,
man lebt bei mir recht fein,
man unterhält sich wie man mag,
Oft bis zum hellen Tag!
Zwar langweil' ich mich stets dabei,
was man auch treibt und spricht;
Indes, was mir als Wirt steht frei,
duld' ich bei Gästen nicht!
Und seh' ich, es ennüyiert
sich jemand hier bei mir,
so pack' ich ihn ganz ungeniert,
werf' ihn hinaus zur Tür.

MINNIE

Eu!

MERMINE

Eu quero uma xícara de chá

NATALIE

Eu quero um café

GARÇOM UM

Imediatamente, imediatamente!

MULHERES

Café, aqui!

HOMENS

Chá, aqui!

CORO

As horas voam,
ninguém se entedia,
porque aqui a palavra de ordem é:
diversão, diversão, diversão!

ORLOFSKY

Adoro receber convidados,
aqui se vive muito bem,
cada um faz o que quer,
até amanhecer.
Eu, claro, me entedio sempre,
não importa o assunto,
mas o que é permitido pra mim
não é pros outros!
Se percebo alguém
entediado por aqui
eu pego sem cerimônia
e jogo para fora!
E se quiser saber

Und fragen Sie, ich bitte,
warum ich das denn tu'?
'S ist mal bei mir so Sitte,
Chacun à son goût!

ORLOFSKY

Wenn ich mit andern sitz' beim Wein,
und Flasch' um Flasche leer',
muss jeder mit mir durstig sein,
sonst werde grob ich sehr!
Und schenke Glas um Glas ich ein,
duld' ich nicht Widerspruch.
Nicht leiden kann ich's, wenn sie
schrei'n:
Ich will nicht, hab' genug!
Wer mir beim Trinken nicht pariert,
sich zieret wie einTropf,
dem werfe ich ganz ungeniert
die Flasche an den Kopf.
Und fragen Sie, ich bitte,
warum ich das denn tu'?
'S ist mal bei mir so Sitte,
Chacun à son goût!

por quê faço isso?
Aqui funciona assim:
cada um faz o que quiser!

ORLOFSKY

Quando estou com as pessoas
bebendo garrafa atrás de garrafa,
todo mundo tem que me
acompanhar, senão eu me irrito!
E quando vou enchendo os copos,
não aceito discussão.
Não suporto quando dizem:
“não quero, já chega!”
Quem não bebe comigo
e fica fazendo cerimônia,
eu, sem a menor vergonha,
jogo a garrafa na cabeça!
E se quiser saber
por quê faço isso?
Aqui funciona assim:
cada um faz o que quiser!

Nº 8 – ENSEMBLE & COUPLETS

ORLOFSKY

Ach, meine Herr'n und Damen,
hier gibt es einen Spaß!

FALKE

Zur rechten Zeit Sie kamen!

ALLE

Was gibt's? Was gibt's?
Erzählt doch was!

ORLOFSKY

Seh'n Sie, dies Fräulein zierlich,
die hält der Herr Marquis für....
Nein, 's ist zu possierlich!

ALLE

Für was denn?

ORLOFSKY

Ah, senhoras e senhores,
temos uma ótima aqui!

FALKE

Vocês chegaram na hora certa!

TODOS

O quê? O quê?
Conta pra gente!

ORLOFSKY

Vejam só... essa moça elegante...
o senhor marquês acha que ela é...
não, é bom demais!

TODOS

Acha que ela é o quê?

FALKE

Raten Sie!

FALKE

Adivinhem!

ADELE

Für eine Zofe hält er mich,
Ist das nicht lächerlich?

ADELE

Ele acha que eu sou uma criada!
Não é ridículo?

ALLE

Ha, ha, ha...
Das ist sehr lächerlich!
Ha, ha, ha..

TODOS

Hahaha!
Ridículo mesmo!
Ha, ha, ha...

ORLOFSKY

MeinHerr, das ist nicht sehr galant!
Wie kann man so sich irren?
Wie ungalant!

ORLOFSKY

Meu caro, isso não foi nada elegante!
Como pode errar assim?
Que deselegante!

FALKE

Wie ungalant!

FALKE

Que deselegante!

ALLE

Wie ungalant!

TODOS

Que deselegante!

EISENSTEIN

Die Ähnlichkeit ist zu frappant.....

EISENSTEIN

Mas a semelhança é incrível...

ALLE

Wie ungalant!

TODOS

Que deselegante!

EISENSTEIN

....das musste mich verwirren.

EISENSTEIN

...isso me confundiu!

ADELE

Mein Herr Marquis,
Ein Mann wie Sie
sollt' besser das verstehen,
Darum rate ich
nur genauer sich die Leute anzu-
sehen!

Die Hand ist doch wohl gar so fein,
Ach! Dies Füßchen, so zierlich, so
klein,ach! Die Sprache, die ich führe,
die Taille, die Tournüre,
Dergleichen finden Sie
bei einer Zofe nie!

ADELE

Meu caro marquês,
um homem como o senhor
devia saber melhor!
Eu te aconselho
Olhe direito pras pessoas!
Veja estas mãos tão finas...
Ah! esse pezinho tão delicado, tão
pequeno... o meu jeito de falar,
a cintura, o porte...
Isso você não encontra
numa simples criada!

Gestehen müssen Sie fürwahr,
sehr komisch dieser Irrtum war!
Ja, sehr komisch.
Ha ha ha,
Ist die Sache,
Ha ha ha,
D'rum verzeih'n Sie,
Ha ha ha,
Wenn ich lache,
Ha ha ha...

Tem que admitir:
esse erro foi bem engraçado!
Sim, muito engraçado!
Hahaha!
Muito engraçado!
Hahaha!
Então me desculpe
Ha ha ha
se eu rio...
Hahaha!

ALLE

Ja, sehr komisch,
Ha ha ha,
Ist die Sache,
Ha ha ha...

TODOS

Sim, muito engraçado!
Hahaha!
Muito engraçado!
Hahaha!

ADELE

Sehr komisch, Herr Marquis, sind Sie!
Mit dem Profil im griech'schen Stil
beschenkte mich Natur;
wenn nicht dies Gesicht
schon genügend spricht,
so seh'n Sie die Figur!
Schau'n durch das Lorgnette Sie
dann, ach! Sich diese Toilette nur an,
ach!
Mir scheinet wohl, die Liebe
macht Ihre Augen trübe,
der schönen Zofe Bild
hat ganz Ihr Herz erfüllt!
Nun sehen Sie überall!
Sehr komisch ist fürwahr der Fall!
Ja, sehr komisch.
Ha ha ha,
Ist die Sache,
Ha ha ha,
D'rum verzeih'n Sie,
Ha ha ha,
Wenn ich lache,
Ha ha ha...

ADELE

Muito engraçado é o senhor mar-
quês!
Esse perfil quase grego
foi presente da natureza!
E se esse rosto
não bastar,
olhe bem essa silhueta!
Pegue uma luneta e veja só...
Ah! Olhe este vestido!
Parece que o amor
embaçou sua visão,
a imagem de uma criada
tomou conta do seu coração!
Agora o senhor vê isso em todo lu-
gar!
Realmente...
é muito engraçado!
Hahaha!
Sim, muito engraçado!
Hahaha!
Então me desculpe
Hahaha!
se eu rio...
Hahaha!

ALLE

Ja, sehr komisch,
Ha ha ha,
Ist die Sache,
Ha ha ha...

TODOS

Sim, é muito engraçado!
Hahaha!
muito engraçado!
Hahaha!

Nº 9 DUETO

EISENSTEIN

Dieser Anstand so manierlich,
diese Taille fein und zierlich,
und ein Füßchen, das mit Küsschen
glühend man bedecken sollt.....
Wenn sie's nur erlauben wollt'!

EISENSTEIN

Esse jeito tão elegante,
essa cintura fina e delicada,
e esse pezinho que cobriria de beijos
ardentes...
se ela deixasse!

ROSALINDE

Statt zu schmachten im Arreste,
amüsiert er sich auf's Beste,
denkt ans Küssen,
statt ans Büßen.....
Warte nur, du Bösewicht,
du entgehst der Strafe nicht!

ROSALINDA

Em vez de sofrer na prisão,
ele está se divertindo!
Pensa em beijar,
em vez de pagar pelos erros...
Espere só, seu canalha,
você não vai escapar!

EISENSTEIN

Ach, wie leicht könnt' es entschwe-
ben,
dies holde Zauberbild!
Willst du nicht die Maske heben,
die dein Antlitz mir verhüllt?

EISENSTEIN

Ah, como facilmente poderia escapar
essa doce imagem encantadora!
Você não quer levantar a máscara
que esconde o seu rosto?

ROSALINDE

Ei, mein schöner Herr, ich bitte,
Nicht verwegen, nichts berührt,
denn es heischt das gute Sitte,
dass man Masken respektiert!
Wie er gieret,....

ROSALINDA

Ora, meu caro senhor, por favor,
nada de atrevimento, não toque!
A boa educação exige
que se respeitem as máscaras!
Olha como ele insiste...

EISENSTEIN

Halb verwirrt,...

EISENSTEIN

Meio confuso...

ROSALINDE

..kokettiert,....

ROSALINDA

...todo cheio de charme...

EISENSTEIN

....halb gerühret,...

EISENSTEIN

...meio emocionado...

ROSALINDE

...wie er schmachtend...mich fixieret!
Keine Mahnung, keine Ahnung
kündet ihm, wer vor ihm steht!
Ja, bald werd' ich reüssieren,
will den Frevler überführen,
Will's probieren. ob er in die Falle
geht!

ROSALINDA

...me olhando com desejo!
Nenhum sinal, nenhuma suspeita
de quem está diante dele!
Mas logo vou conseguir,
vou desmascarar esse atrevido,
vou testar se ele cai na armadilha!

EISENSTEIN

....retirieret sie vor mir.
Laß doch seh'n, ob sie geht,
ob sie widersteht?
Ja, bald werd' ich reüssieren.
Ich will doch seh'n
ob sie mir widersteht,
ob sie in die Falle geht!

EISENSTEIN

...ela se afasta de mim.
Vamos ver se ela cede,
se resiste?
Logo vou descobrir
Eu quero ver
se ela resiste a mim,
ou se cai na armadilha!

ROSALINDE

Ach, wie wird mein Auge trübe,
wie das Herz so bang mir schlägt!

ROSALINDA

Ah, meus olhos se turvam,
meu coração bate aflito!

EISENSTEIN

Ha, schon meldet sich die Liebe,
die das Herz ihr bang bewegt!

EISENSTEIN

Ah, o amor já começa a surgir,
agitando o coração dela!

ROSALINDE

Leider ist's einaltes übel,
doch vorübergehend nur.
Stimmen meines Herzens Schläge
Mit das Tiktak eines Uhr?

ROSALINDA

Infelizmente é um velho problema,
mas passageiro...
Será que o bater do meu coração
acompanha o tic-tac do relógio?

EISENSTEIN

Ei, das können wir ja seh'n!

EISENSTEIN

Ora, podemos ver isso!

ROSALINDE

Zählen wir, ich bitte schön!.

ROSALINDA

Vamos contar, por favor!

ROSALINDE, EISENSTEIN

Ja, zählen wir

OS DOIS

Vamos contar!

EISENSTEIN

Eins, zwei, drei, vier,....

EISENSTEIN

Um, dois, três, quatro...

ROSALINDE

...fünf, sechs, sieben, neun,....

ROSALINDA

...cinco, seis, sete, nove...

EISENSTEIN

Nein, das kann nicht sein,
denn nach der Sieb'n kommt erst die acht!

EISENSTEIN

Não, isso não pode ser!
Depois do sete vem o oito!

ROSALINDE

Sie haben mich ganz verwirrt gema-
cht,
Wir wollen wechseln!

ROSALINDA

Vamos trocar!

EISENSTEIN

Wechseln? Wie?

EISENSTEIN

Trocar? Como?

ROSALINDE

Den Schlag des Herzens zählen Sie,
und ich das Tiktak Ihrer Uhr,....
Ich bitt' auf fünf Minuten nur!
Jetzt zählen Sie, mein Herr Marquis!

ROSALINDA

Você conta o meu coração,
e eu conto o seu relógio...
só por cinco minutos!
Agora conte, senhor marquês!

EISENSTEIN

Bin schon dabei!

EISENSTEIN

Já estou contando!

ROSALINDE, EISENSTEIN

Eins, zwei, drei, vier,
fünf, sechs, sieben, acht,...

OS DOIS

Um, dois, três, quatro,
cinco, seis, sete, oito...

ROSALINDE

....neun, zehn, elf, zwölf,....

ROSALINDA

...nove, dez, onze, doze...

EISENSTEIN

....hopp, hopp, hopp hopp,....

EISENSTEIN

...rápido, rápido...

ROSALINDE

...dreizehn, vierzehn,.....

ROSALINDA

...treze, quatorze...

EISENSTEIN

...das geht im Galopp!...

EISENSTEIN

...isso vai a galope!

ROSALINDE

...fünfzehn, sechzehn, siebzehn,...
..achtzehn,
neunzehn, zwanzig, dreissig, vierzig,
fünfzig, sechzig, achtzig, hundert!

ROSALINDA

...quinze, dezesseis, dezessete,
dezoito, dezenove, vinte,
trinta, quarenta, cinquenta,
sessenta, oitenta, cem!

EISENSTEIN

.... sechs, sieb'n, acht,
neun, zehn, elf, zwölf,
hopp, hopp, hopp, hopp,
im Galopp;...
.....sechshundert und neun!

EISENSTEIN

...seis, sete, oito,
nove, dez, onze, doze...
rápido, rápido...
à galope
seiscentos e nove!

ROSALINDE

So weit können wir noch nicht sein!

ROSALINDA

Ainda não chegamos tão longe!

EISENSTEIN

O, ich bin weiter schon!

EISENSTEIN

Ah, eu já fui além!

ROSALINDE

Nein. nein, nein!

ROSALINDA

Não, não, não!

EISENSTEIN

Eine halbe Million!.....
....Ja, eine halbe Million!

EISENSTEIN

Meio milhão!
Sim, meio milhão!

ROSALINDE

Wie kannman gar so grob nur fehlen!

ROSALINDA

Como você erra assim desse jeito!

EISENSTEIN

Da mag der Teufel richtig zählen!

EISENSTEIN

Que o diabo conte então direito!

ROSALINDE

Heut' wirst du nimmer repetieren!

ROSALINDA

Hoje você não vai repetir!

EISENSTEIN

Sie will die Uhr sich annektieren!
Meine Uhr!

EISENSTEIN

Ela quer ficar com o relógio!
Meu relógio!

ROSALINDE

Ich danke vom Herzen!

ROSALINDA

Muito obrigada!

EISENSTEIN

Ich wollte nur...

EISENSTEIN

Eu só queria...

ROSALINDE

Belieben zu scherzen! Ach!...

ROSALINDA

...estava só brincando! Ah!

EISENSTEIN

Sie ist nicht ins Netz gegangen,
hat die Uhr mir abgefangen.
Dieser Spass ist etwas teuer,
Hab' blamiert mich ungeheuer!
Ach, meine Uhr...
ich bitte sehr!

EISENSTEIN

Ela não caiu na armadilha,
me tomou o relógio!
Essa brincadeira saiu cara,
que vergonha!
Ah, meu relógio...
por favor!

ROSALINDE

Ach!

ROSALINDA

Ah!

EISENSTEIN

Ich wollte nur...

EISENSTEIN

Eu só queria...

ROSALINDE

Ach!...Ach!

ROSALINDA

Ah... ah!

EISENSTEIN

Sie ist nicht ins Netz gegangen,
Ach, mein Uhr,
hätt' ich sie doch wieder nur!
O weh, o weh!
Dieser Spaß ist etwas teuer
Meine Uhr ist annektiert!
Ach, ich bin blamiert!...
..Weh mir!

EISENSTEIN

Ela não caiu,
ah, meu relógio,
preciso recuperá-lo!
Ai, não!
Essa brincadeira foi cara...
meu relógio se foi!
Que vergonha!
Ai, ai

ROSALINDE

Ach ja!

ROSALINDA

Ah, sim!

Nº 10 – CSÁRDÁS

Klänge der Heimat,
ihr weckt mir das Sehnen,
rufet die Tränen
ins Auge mir!

Wenn ich euch höre,
ihr heimischen Lieder,
zieht mich's wieder,
mein Ungarland, zu dir!

O Heimat so wunderbar,
wie strahlt dort die Sonne so klar,
wie grün deine Wälder,
wie lachend die Felder,
O Land, wo so glücklich ich war!

Ja, dein geliebtes Bild
meine Seele so ganz erfüllt,
deingeliebtes Bild,
und bin ich auch von dir weit,
dir bleibt in Ewigkeit doch
meinSinn immerdar
ganz allein geweiht!
O Heimat so wunderbar
wie strahlt dort die Sonne so klar,

Sons da minha terra,
vocês despertam saudade,
trazem lágrimas
aos meus olhos!

Quando eu os ouço,
ó cantos do meu lar,
sinto-me puxada de volta,
minha Hungria, para você!

Ó pátria tão maravilhosa,
como brilha ali o sol tão claro,
como são verdes teus bosques,
como sorriem teus campos,
ó terra onde fui tão feliz!

Sim, tua imagem querida
enche por completo minha alma,
tua imagem tão amada
e mesmo estando longe de ti,
meu coração permanece,
para sempre,
somente a ti inteiramente dedicado!
Ó pátria tão maravilhosa,
como brilha ali o sol tão claro,

wie grün deine Wälder,
wie lachend die Felder,
O Land, wo so glücklich ich war!

Feuer, Lebenslust,
schwellt echte Ungarbrust.....

Hei! Zum Tanze schnell!
Czardas tönt so hell!
Braunes Mägdelein
Musst meine Tänz'rin sein,
Reich' den Arm geschwind,
dunkeläugig' Kind!

Durst'ge Zecher,
greift zum Becher!
Lasst ihn kreisen
schnell von Hand zu Hand!

Schlürft das Feuer
im Tokayer,
bringt ein Hoch
aus dem Vaterland! Ha!

Feuer, Lebenslust,
schwellt echte Ungarbrust.....
Hei! Zum Tanze schnell!
Czardas tönt so hell!
La la la...

como são verdes teus bosques,
como sorriem teus campos,
ó terra onde fui tão feliz!

Fogo, alegria de viver
inflamam o peito húngaro!

Hei! Para a dança, rápido!
A csárdás soa vibrante!
Morena donzela,
seja minha parceira!
Dê-me o braço depressa,
menina de olhos escuros!

Beberrões sedentos,
peguem as taças!
Deixem que circulem
de mão em mão!

Provem o fogo
do vinho Tokaji,
ergam um brinde
à pátria! Ha

Fogo, alegria de viver
inflamam o peito húngaro!
Hei! Para a dança, rápido!
A csárdás soa vibrante!
La la la..

Nº 11 – FINALE II

ORLOFSKY

Im Feuerstrom der Reben,
tra la la,
sprüht ein himmlisch Leben,
tra la la!
Die Könige, die Kaiser,
sie lieben Lorbeerreiser,
Doch lieben sie daneben
den süßen Saft der Reben!
Stoßt an! Stoßt an!
Und huldigt in Vereine
dem König aller Weine!

ALLE

ORLOFSKY

No fogo das vinhas,
tra la la,
borbulha a vida divina,
tra la la!
Reis e imperadores
amam suas coroas,
mas também adoram
o doce néctar das uvas!
Ergam os copos! Ergam!
E celebrem juntos
o rei de todos os vinhos!

TODOS

Stoßt an! Stoßt an! Stoßt an!

Ergam os copos! Ergam! Ergam!

ORLOFSKY

Die Majestät wird anerkannt,
anerkannt, rings im Land!
Jubelnd wird Champagner
der Erste sie genannt!

ORLOFSKY

Sua majestade é reconhecida,
reconhecida por todo o país!
Com alegria o champanhe
é chamado o primeiro dos vinhos!

ALLE

Die Majestät wird anerkannt,
anerkannt, rings im Land!
Jubelnd wird Champagner
der Erste sie genannt!
Es lebe Champagner der Erste!

TODOS

Sua majestade é reconhecida,
reconhecida por todo o país!
Com alegria o champanhe
é chamado o primeiro dos vinhos!
Viva o champanhe, o primeiro!

EISENSTEIN

Der Mönch in stiller Zelle,
tra la la,
labt sich an der Quelle,
tra la la!
Zu netzen seine Lippen,
muß viel und oft er
nippen
und holt sich aus dem Glase
Rubinen auf die Nase!
Stoßt an! Stoßt an!
Und huldigt in Vereine
dem König aller Weine!

EISENSTEIN

O monge em sua cela tranquila,
tra la la,
também bebe da fonte,
tra la la!
Para molhar os lábios,
bebe sem parar,
e o copo pinta
seu nariz de vermelho!
Ergam os copos!
Ergam os copos! Ergam!
E celebrem juntos
o rei de todos os vinhos

ALLE

Stoßt an! Stoßt an! Stoßt an!

TODOS

Ergam os copos! Ergam! Ergam!

EISENSTEIN

Die Majestät wird anerkannt,
anerkannt, rings im Land!
Jubelnd wird Champagner

EISENSTEIN

Sua majestade é reconhecida,
reconhecida por todo o país!
Com alegria o champanhe
é chamado o primeiro dos vinhos!

der Erste sie genannt!

ALLE

Die Majestät wird anerkannt,
anerkannt, rings im Land!
Jubelnd wird Champagner
der Erste sie genannt!
Es lebe Champagner der Erste!

ADELE

Dir huld'gen die Nationen,
tra la la,
bis zu den fernsten Zonen,
tra la la.

Champagner schwemmt mitunter
gar mancherlei hinunter.
D'rum lassen weise Fürsten
die Völker niemals dürsten!
Stoßt an! Stoßt an!
Und huldigt in Vereine
dem König aller Weine!

ALLE

Stoßt an! Stoßt an! Stoßt an!

ADELE

Die Majestät wird anerkannt,
anerkannt, rings im Land!
Jubelnd wird Champagner
der Erste sie genannt!

ALLE

Die Majestät wird anerkannt,
anerkannt, rings im Land!
Jubelnd wird Champagner
der Erste sie genannt!
Es lebe Champagner der Erste!

EISENSTEIN

Herr Chevalier, ich grüße Sie!

TODOS

Sua majestade é reconhecida,
reconhecida por todo o país!
Com alegria o champanhe
é chamado o primeiro dos vinhos!
Viva o champanhe, o primeiro!

ADELE

A você rendem homenagem as na-
ções,
tra la la,
até nas terras mais distantes!
Tra la la

O champanhe leva embora
muitas preocupações,
por isso os príncipes sábios
não deixam ninguém com sede!
Ergam os copos! Ergam!
E celebrem juntos
o rei de todos os vinhos

TODOS

Ergam os copos! Ergam! Ergam!

ADELE

Sua majestade é reconhecida,
reconhecida por todo o país!
Com alegria o champanhe
é chamado o primeiro dos vinhos!

TODOS

Sua majestade é reconhecida,
reconhecida por todo o país!
Com alegria o champanhe
é chamado o primeiro dos vinhos!
Viva o champanhe, o primeiro!

EISENSTEIN

Senhor cavaleiro, saudações!

FRANK

Merci, merci, merci.
Auf Ihr Spezielles, Herr Marquis!

FRANK

Merci, merci, merci.
À sua saúde, senhor marquês!

EISENSTEIN

Merci, merci, merci!

EISENSTEIN

Merci, merci, merci!

FALKE

Auf Ihr Wohl, Chevalier und Marquis!

FALKE

À saúde de ambos, Chevalier
e marquês!

EISENSTEIN, FRANK

Merci, merci, merci!

EISENSTEIN, FRANK

Merci, merci, merci!

ALLE

Merci, merci, merci!

TODOS

Merci, merci, merci!

FALKE

Halt, hört mich an, was ich ersann!

FALKE

Esperem! Ouçam o que eu preparei!

ALLE

Hört ihn an!

TODOS

Ouçam!

FALKE

Ich seh', dass sich die Paare
gefunden,
dass manche Herzen in Liebe
verbunden,
D'rum lasset uns alle ein großer
Verein
von Schwestern und von Brüdern
sein!

FALKE

Vejo que os pares já se encontraram,
que muitos corações já se uniram
em amor; então sejamos todos
uma grande irmandade!

ORLOFSKY

Eine große Bruderschaft es sei!

ORLOFSKY

Sejamos uma grande irmandade!

ALLE

Eine große Bruderschaft es sei!

TODOS

Sejamos uma grande irmandade!

EISENSTEIN

Auch Ihr, schöne Maske, seid dabei?

EISENSTEIN

E você, bela mascarada, também participa?

ROSALINDE

Wo alle küssen
werd' ich's auch müssen.!

ROSALINDE

Se todos beijam,
eu também terei que beijar!

FALKE

Folgt meinem Beispiel;
das Glas zur Hand!
Und jeder singt zum Nachbar gewandt:
Brüderlein, Brüderlein und Schwesterlein
Wollen alle wir sein,
Stimmt mit mir ein!
Brüderlein, Brüderlein Und Schwesterlein,
laßt das traute "du" uns schenken,
für die Ewigkeit,
immer so, wie heut'
wenn wir morgen noch dran denken!

Erst ein Küß, dann ein Du,
Du, Du, Du, immerzu!

FALKE

Sigam meu exemplo,
copo na mão!
E cada um, voltado ao vizinho, canta:
Irmãozinhos e irmãzinhas,
vamos todos ser!
Cantem comigo!
Irmãozinhos e irmãzinhas,
Sem formalidades nos tratamos agora por “tu”, para sempre,
como hoje, se amanhã ainda lembrarmos!

Primeiro um beijo depois nos chamamos de “tu”! Tu, tu, tu — sempre tu!

ALLE

Wollen alle wir sein,
Stimmt mit ihm ein!
Brüderlein, Brüderlein Und Schwesterlein,
laßt das traute "du" uns schenken,
für die Ewigkeit,
immer so, wie heut'
wenn wir morgen noch dran denken!
Erst ein Küss, dann ein Du,
Du, Du, Du, immerzu!
La la la la

TODOS

Vamos todos ser,
cantem com ele!
Irmãozinhos e irmãzinhas,
vamos tratar por “tu”,
para sempre,
como hoje,
se amanhã ainda lembrarmos!
Primeiro um beijo, depois nos chamamos de “tu”! Tu, tu, tu — sempre tu!
La la la...

ORLOFSKY

Genung damit, genug!
Diese tanzer mogen ruhn!

ORLOFSKY

Chega disso, chega!
Que parem essas danças!

Bei rauschender weise
in Frohlichem kreise
lasset uns Selbst hier tanzen nun!

Com música vibrante
e em alegre companhia,
vamos dançar nós mesmos!

ALLE

Stellt euch zum Tanz!
Ja, ja, ein wirbelnder Tanz
Erhöht des Festes Glanz!

TODOS

Formem para a dança!
Sim, sim uma dança mágica
aumenta o brilho da festa!

Ha, welch ein Fest, welche Nacht voll Freud'! Liebe und Wein gibt uns Seligkeit!
Ging's durch das Leben so flott,
wie heut', wär' jede Stunde der Lust geweiht!

Ah, que festa! Que noite de alegria!
Amor e vinho nos dão felicidade!
Se a vida fosse sempre assim,
cada hora seria dedicada ao prazer!

EISENSTEIN

Du bist meine Stütze, Freund!

EISENSTEIN

Eu conto com você, amigo!

FRANK

Ja, deine Stütze, für's Leben!

FRANK

Sim, seu apoio para a vida toda!

ROSALINDE, ORLOFSKY, FALKE

Welch ein rührend Wiedersehen
wird das im Arreste geben!

ROSALINDE, ORLOFSKY, FALKE

Que reencontro comovente
vai acontecer na prisão!

ALLE

Ha, welch ein Fest, welche Nacht voll Freud'! Liebe und Wein gibt uns Seligkeit!
Ging's durch das Leben so flott,
wie heut', wär' jede Stunde der Lust geweiht!

TODOS

Ah, que festa! Que noite de alegria!
Amor e vinho nos dão felicidade!
Se a vida fosse sempre assim,
cada hora seria dedicada ao prazer!

FRANK

Brüderl, Brüderl, meine Uhr geht schlecht. Schau wie viel's auf deiner ist.

FRANK

Amigo, meu relógio parou.
Veja quanto marca o seu.

EISENSTEIN

Brüderl, meine geht auch nicht recht, weil sie schon gegangen ist.

EISENSTEIN

O meu também não anda direito...
porque já se foi!

Holde, hier vor allen,
laß die Maske endlich fallen,
dass ich seh', wen ich besiegt
und wer meine Uhr gekriegt!

ROSALINDE

Verlang nicht zu schau'n, was hier verhüllt. Erbeben würdest du vor diesem Bild!

EISENSTEIN

Hu hu hu hu!
Was heißt denn das?...

ADELE, IDA

Ha ha ha ha, ein guter Spaß,...

ALLE

..fürwahr, ein prächtiger Spaß!

ADELE

Bist du ein Mann, schau sie dir an!

ALLE

Schau sie an!

IDA

Zurück jetzt zu weichen wäre
Blamage!

ALLE

Schau sie an!

EISENSTEIN

O ich habe schon Courage!
Schätzchen, länger sträub' dich nicht!

ROSALINDE

Hab' ein Wimmerl auf der Nase,
d'rum verberg' ich mein Gesicht.

EISENSTEIN

An das Wimmerl glaub' ich nicht!

Bela, aqui diante de todos,
tire logo a máscara,
para que eu veja quem me venceu
e ficou com meu relógio!

ROSALINDE

Não queira ver o que está escondido.
Você tremeria diante disso!

EISENSTEIN

Hu hu hu!
O que significa isso?

ADELE, IDA

Ha ha ha! Adorei a piada!

TODOS

Sim, uma excelente piada!

ADELE

Se você é homem, faça ela se revelar

TODOS

Faça ela se revelar

IDA

Recuar agora seria um vexame

TODOS

Faça ela se revelar

EISENSTEIN

Ah, eu tenho coragem!
Querida, não resista mais!

ROSALINDE

Tenho uma espinha no nariz,
por isso escondo o rosto.

EISENSTEIN

Não acredito nessa espinha!

ADELE, FALKE, FRANK

Nein, das Wimmerl schreckt ihn nicht!

ADELE, FALKE, FRANK

Essa espinha não o assusta!

EISENSTEIN

Sehen muss ich dies Gesicht!

EISENSTEIN

Tenho que ver esse rosto!

ADELE, IDA, ORLOFSKY, FALKE

Er muss sehen dies Gesicht!

ADELE, IDA, ORLOFSKY, FALKE

Ele tem que ver esse rosto!

EISENSTEIN, FRANK

Eins, zwei, drei,
Vier fünf, sechs!

EISENSTEIN, FRANK

Um, dois, três,
quatro, cinco, seis!

EISENSTEIN

Meinen Hut, meinen Hut,
'S ist die höchste Zeit!

EISENSTEIN

Meu chapéu, meu chapéu,
já é hora!

FRANK

Meinen Hut, meinen Hut,
'S ist die höchste Zeit!

FRANK

Meu chapéu, meu chapéu,
já é hora!

ALLE

Seinen Hut, seinen Hut,
Hört doch, wie er schreit!

TODOS

O chapéu dele, o chapéu dele,
escutem como ele grita!

EISENSTEIN

Der Arrest harret mein!

EISENSTEIN

A prisão me espera!

FRANK

Längst sollt' ich zu Hause sein!

FRANK

Eu já devia estar em casa!

EISENSTEIN, FRANK

Meinen Hut, meinen Rock,
gebt mir meinen Rock!

EISENSTEIN, FRANK

Meu casaco, meu casaco,
deem-me meu casaco!

ALLE

Seinen Rock, seinen Hut,
seinen Rock, ha ha ha,
seinen Hut, gebt ihm seinen Rock!
ha ha ha!

TODOS

O casaco dele, o chapéu dele,
o casaco dele! Hahaha!
o chapéu dele! Deem o casaco!
Hahaha!

FRANK

Eine kurze Strecke gehst du mit mir.

FRANK

Você me acompanha.

EISENSTEIN

An der nächsten Ecke,
da scheiden wir!

EISENSTEIN

Na próxima esquina,
cada um segue seu caminho!

EISENSTEIN, FRANK

So laß uns geh'n!

EISENSTEIN, FRANK

Então vamos!

ALLE

Auf Wiedersehen, ha ha!
Ha, welch ein Fest, welche Nacht voll Freud'! Liebe und Wein gibt uns Seligkeit!
Ging's durch das Leben so flott,
wie heut', wär' jede Stunde der Lust geweiht!

TODOS

Até logo! Hahaha!
Ah, que festa! Que noite de alegria!
Amor e vinho nos dão felicidade!
Se a vida fosse sempre assim,
cada hora seria puro prazer!

N° 12 – ENTREATO

ATTO 3

ALFRED

Täubchen, das entflattert ist,
stille mein Verlangen.
Täubchen, das ich oft geküßt,
Laß dich wieder fangen!
Täubchen, holdes Täubchen mein,
komm, o komm geschwinde;
sehnsuchtsvoll gedenk ich dein,
holde Rosalinde

ALFREDO

Pombinha que voou de mim,
vem acalmar o meu desejo.
Pombinha que eu tanto beijei,
deixa eu te prender de novo!
Pombinha, minha linda pombinha,
venha, venha depressa;
Tenho saudade de você,
minha Rosalinda

Nº 13 – MELODRAMA

FRANK

Die Majestät wird anerkannt,
anerkannt, rings im Land!
Jubelnd wird Champagner
der Erste sie genannt!

FRANK

Sua majestade é reconhecida,
reconhecida por todo o país!
Com alegria o champanhe
é chamado o primeiro dos vinhos!

Nº 14 – COUPLETS

ADELE

Spiel' ich die Unschuld vom Lande,
natürlich im kurzen Gewande,
so hüpf' ich ganz neckisch umher,
als ob ich ein Eichkatzerl wär'!

Und kommt ein saubrer, junger
Mann„
so blinzle ich lächelnd ihn an,
durch die Finger zwar nur,
als ein Kind der Natur,
und zupf' an meinem Schürzenband.

So fängt man Spatzen auf dem Land!
Und folgt' er mir wohin ich geh',
sag' ich naiv. "Sö, Schlimmer, Sö!"
Setz' mich zu ihm ins Grasa sodann
und fang' auf d'Letzt zu singen an.
La la la.....

Wenn Sie das geseh'n,
müssen Sie gesteh'n.
Es wär' der Schaden nicht gering,
wenn mit dem Talent,
ich nicht zum Theater ging!

ADELE

Se faço a inocente do campo,
naturalmente com vestidinho curto,
fico pulando toda travessa
como um esquilinho!

E quando aparece um rapaz
bonitinho, dou uma piscadinha,
sorrindo, e com os dedinhos,
como uma criança da natureza,
eu puxo a fitinha do meu avental.

Assim é que se pegam passarinhos
no campo! E se ele me segue por
onde eu vou, eu digo, bem inocente:
“Ah, isso não, isso não!” Sento com
ele na grama e começo a cantar...
La la la...

Se você visse isso,
teria que admitir:
seria um desperdício
se, com esse talento,
eu não fosse para o teatro!

Spiel' ich eine Königin,
schreit' ich majestätisch hin,
nicke hier und nicke da,
ja ganz, ach, in meiner Gloria!

Alles macht voll Ehrfurcht mir Spalier,
lauscht den Tönen meines Sangs,
lächelnd ich das Reich und Volk,
regier' Königin par excellence"!

ADELE, IDA, FRANK

La la la....

ADELE

Wenn Sie das geseh'n,
müssen Sie gesteh'n.
Es wär' der Schaden nicht gering,
wenn mit dem Talent,
ich nicht zum Theater ging!

Spiel' ich 'ne Dame von Paris,
ach, die Gattin eines Herrn Marquis,
ach,
da kommt ein junger Graf ins Haus,
ach,
Der geht auf meine Tugend aus, ach!

Zwei Akt' hindurch geb' ich nicht
nach,
Doch, ach, in dritten werd' ich
schwach!
Da öffnet plötzlich sich die Tür,
o weh, mein Mann, was wird aus mir?
Ach!

"Verzeihung", flöt' ich, er verzeiht, ach!
Zum Schlusstableau. da weinen
d'Leut'!
Ach, ja!

Se faço uma rainha,
ando toda majestosa,
faço um gesto aqui, outro ali,
toda envolta em minha glória!

Todos se abrem respeitosos diante
de mim, escutam o som do meu
canto,
e eu, sorrindo, governo e reino
o povo, uma rainha exemplar!

ADELE, IDA, FRANK

La la la...

ADELE

Se você visse isso,
teria que admitir:
seria um desperdício
se, com esse talento,
eu não fosse para o teatro!

Se faço uma dama de Paris,
a esposa de um marquês,
entra um jovem conde em cena
e tenta seduzir minha virtude!
Por dois atos inteiros eu resisto,
mas, ah, no terceiro eu cedo!
De repente a porta se abre,
meu Deus, meu marido!
O que será de mim? Ah!

“Perdão!”, eu digo suavemente
e ele perdoa! E na cena final...todo
mundo chora! Ah, sim!

N° 15 – TERZETT

ROSALINDE
Ich stehe voll Zagen,...

ALFRED
Um Rat ihn zu fragen....

EISENSTEIN
Pack' ich ihn beim Kragen,...

ROSALINDE
...was wird er mich fragen?

ALFRED
...muss alles ihm sagen.

EISENSTEIN
...so würd' er nichts sagen!

ROSALINDE
Darf ich es wohl wagen,....

ALFRED
Warum denn verzagen?

EISENSTEIN
Möcht' nieder ihn schlagen.

ROSALINDE
...ihm alles zu sagen?

ROSALINDA
Estou com medo,

ALFREDO
Vamos pedir conselho a ele...

EISENSTEIN
Eu agarro esse sujeito pelo colarinho...

ROSALINDA
...o que será que ele vai me perguntar?

ALFREDO
...temos que contar tudo a ele!

EISENSTEIN
...assim ele não diria nada!

ROSALINDA
Será que eu devo mesmo arriscar...

ALFREDO
Por que tanto medo?

EISENSTEIN
Tenho vontade de derrubá-lo!

ROSALINDA
...contar tudo a ele?

ALFRED

Wir werden ihm klagen...

ALFREDO

Vamos expor tudo a ele...

EISENSTEIN

Doch darf ich's nicht wagen;...

EISENSTEIN

Mas não posso me arriscar...

ROSALINDE

...Die Situation erheischt Diskretion!

ROSALINDA

...a situação exige discrição!

ALFRED

...die Situation, er hilft uns dann schon!

ALFREDO

...a situação exige, ele vai nos ajudar!

EISENSTEIN

...darf nicht einmal droh'n diesem frechen Patron!..

...Jetzt bitte ich, die ganze Sache
Mir haarklein zu erzählen,
Nicht das Geringste zu verhehlen,
Indes ich mir Notizen mache!

EISENSTEIN

...não posso nem ameaçar esse atrevido!

Agora peço que me conte tudo,
nos mínimos detalhes,
sem esconder nada,
enquanto tomo notas!

ROSALINDE

Der Fall ist eigentümlich,
wie Sie gleich werden sehen.

ROSALINDA

O caso é bem estranho,
como o senhor verá...

ALFRED

So gar verwickelt ziemlich,
das muss man eingesteh'n!

ALFREDO

Bastante complicado,
é preciso admitir!

EISENSTEIN

Nun denn, so geben Sie zu Protokoll,
worin ich Sie verteid'gen soll!

EISENSTEIN

Então, diga para o registro:
em que devo defendê-los?

ALFRED

Ein seltsam Abenteuer
ist gestern mir passiert;
man hat mich aus Versehen
hier in Arrest geführt,

ALFREDO

Uma aventura bem diferente
me aconteceu ontem:
fui preso por engano,

weil ich mit dieser Dame
Ein wenig spät soupiert.

porque jantei tarde
com esta dama.

EISENSTEIN

Ein Glück, daß es so kam;
Sie handelten infam!

EISENSTEIN

Ainda bem que foi só isso!
Você se comportou muito mal!

ALFRED

Was kommt denn Ihnen in den Sinn?
Sie soll'n mich ja verteid'gen!

ALFREDO

Mas o que é isso?!
O senhor devia me defender!

EISENSTEIN

Verzeih'n Sie, wenn ich heftig bin,
der Gegenstand reißt so mich hin;
ich wollt' Sie nicht beleid'gen,
Nein, ich wir Sie ja verteid'gen.

EISENSTEIN

Perdão, se me exalto,
o assunto me abala...
não quis ofendê-lo,
claro que vou defendê-lo!

ROSALINDE, ALFRED

Mein Herr Notar,
das war fürwahr
sehr sonderbar,.....

ROSALINDA, ALFREDO

Senhor advogado,
isso foi realmente...
muito estranho!

EISENSTEIN

Was ich erfahr', verwirrt.....
..fürwahr mich ganz und gar!

EISENSTEIN

O que eu ouço me abala
completamente!

ROSALINDE, ALFRED

...sehr sonderbar!

ROSALINDA, ALFREDO

Muito estranho!

.....Nur ruhig Blut, denn solche Wut
macht sich fürwahr nicht gut,
Macht sich nicht gut, gar nicht gut!

Calma, calma, sangue frio!
Essa raiva não pega bem.
Não pega nada bem

EISENSTEIN

D'rum ruhig Blut,
Ich muß die Wut
verbergen jetzt noch gut!
Ja, meine Wut berg sich gut!

EISENSTEIN

Calma, calma...
tenho que conter minha raiva!
Ainda disfarço!
Minha raiva está bem escondida

ROSALINDE
Das Ganze war ein Zufall,
nichts übles ist passiert,
doch würd' bekannt es werden,
wär' ich kompromittiert,
Da sicher mich mein Gatte
für schuldig halten wird!

ROSALINDA
Foi tudo um acaso,
nada aconteceu de errado,
mas se isso vier à tona,
me compromete.
Meu marido certamente
me culparia!

EISENSTEIN
Da hätt' er auch ganz recht,
Sie handelten sehr schlecht!

EISENSTEIN
E com razão!
Você agiu muito mal!

ROSALINDE
Was kommt denn Ihnen in den Sinn?
Sie soll'n mich ja verteid'gen!

ROSALINDA
Mas o que é isso?!
O senhor devia me defender!

EISENSTEIN
Verzeih'n Sie, wenn ich heftig bin,
der Gegenstand reißt so mich hin;
ich wollt' Sie nicht beleid'gen,
Nein, ich wir Sie ja verteid'gen.

EISENSTEIN
Perdão, se me exalto,
o assunto me abala...
não quis ofendê-la,
claro que vou defendê-la!

ROSALINDE
Mein Herr Notar,
das war fürwahr
sehr sonderbar,.....

ROSALINDA
Senhor advogado,
isso foi realmente...
muito estranho!

EISENSTEIN
Was ich erfahr', verwirrt...
....fürwahr mich ganz und gar!

EISENSTEIN
O que eu ouço me abala completa-
mente!

ROSALINDE, ALFRED
Sehr sonderbar!
.....Nur ruhig Blut,
denn solche Wut
macht sich fürwahr nicht gut!

ROSALINDA, ALFREDO
Muito estranho!
Calma, calma, sangue frio!
Essa raiva não pega bem.
Não pega nada bem

EISENSTEIN

Ich bitt', mir alles zu gesteh'n
und nichts zu überseh'n.
Ist kein Detail mehr überseh'n?
Ist weiter nichts gescheh'n?

EISENSTEIN

Peço que confessem tudo,
sem omitir nada!
Não há mais nenhum detalhe?
Nada mais aconteceu?

ALFRED

Was sollen diese Fragen hier?

ALFREDO

Que perguntas são essas?!

ROSALINDE

Mein Herr!

ROSALINDA

Senhor!

EISENSTEIN

Ich bitte zu gesteh'n
Ist weiter nichts gescheh'n?

EISENSTEIN

Quero saber a verdade:
nada mais aconteceu?

ROSALINDE

Mein Herr, was denken Sie von mir?
Was sollen diese Fragen hier?

ROSALINDA

Senhor, o que pensa de mim?!
Que perguntas são essas?!

EISENSTEIN

Ich frag' Sie auf's Gewissen,
Ist weiter nichts gescheh'n?
Alles muss ich wissen.

EISENSTEIN

Estou interrogando:
Não aconteceu mais nada?
preciso saber tudo!

ROSALINDE

Mein Herr!

ROSALINDA

Senhor!

ALFRED

Mein Herr!

ALFREDO

Senhor!

ROSALINDE

Mein Herr.....
Es scheint fast, als empfinden Sie
für meinen Gatten Sympathie,

d'rum muss ich Ihnen sagen:
ein Ungeheuer ist mein Mann.

ROSALINDA

Senhor...
parece até que o senhor
tem simpatia pelo meu marido!

Pois então saiba:
ele é um monstro!

Und niemals ich vergeben kann
sein treulos schändliches Betragen;

Er hat die ganze vor'ge Nacht
mit jungen Damen zugebracht,
lebt' herrlich und in Freuden!
Doch schenk' ich's nicht dem Bösewi-
tch,
und kommt er wieder mir nach Haus,
kratz' ich ihm erst die Augen aus,
und dann, und dann
lass ich mich scheiden!

Nunca vou perdoar
sua infidelidade vergonhosa!

Ele passou a noite inteira
com outras mulheres,
vivendo na farra!
Mas isso não vai ficar assim!
Quando ele voltar para casa,
arranco os olhos dele
e depois...e depois...
me separo!

ALFRED, EISENSTEIN

Sie kratzt ihm erst die Augen
und dann läßt sie sich scheiden!

ALFREDO, EISENSTEIN

Ela arranca os olhos dele
e depois se separa!

ALFRED

Da Sie alles wissen nun,
sagen Sie, was soll man tun?
Geben Sie uns Mittel an.
wie man diesem Ehemann
eine Nase drehen kann?

ALFREDO

Agora que sabe de tudo,
diga: o que devemos fazer?
Diga-nos
Como podemos dar um jeito
de enganar esse marido?

EISENSTEIN

Das ist zuviel!

EISENSTEIN

Isso já é demais!

ALFRED

Was soll das sein?

ALFREDO

Como assim?

EISENSTEIN

Welch schändlich Spiel!

EISENSTEIN

Que jogo sujo!

ROSALINDE

Was soll das sein?

ROSALINDA

Como assim?

ROSALINDE, ALFRED

Mein Herr, wozu dies Schrei'n?

ROSALINDA, ALFREDO

Para que gritar assim?!

EISENSTEIN

Erzittert, Ihr Verräter,
die Strafe bricht herein.
Hier stehe ich als Rächer;
Ich selbst bin Eisenstein!

EISENSTEIN

Tremam, traidores!
A punição chegou!
Aqui estou como vingador,
eu mesmo sou Eisenstein!

ROSALINDE, ALFRED

Er selbst ist Eisenstein?
Er selbst ist Eisenstein!

ROSALINDA, ALFREDO

Mas é o Eisenstein?!
Mas é o Eisenstein!!

EISENSTEIN

Ja, ja, ich bin's, den Ihr betrogen!
Ja, ich bin's, den Ihr belogen!
Aber rächen will ich mich jetzt
fürchterlich!....
Ja, ja, ich bin's, den Ihr betrogen!
Ja, ich bin's, den Ihr belogen!

EISENSTEIN

Sim! Sou eu, o enganado!
Sou eu, o traído!
E agora vou me vingar
terrivelmente!
Sim! Sou eu, o enganado!
Sou eu, o traído!

ROSALINDE

Hat er selbst mich doch betrogen,
treulos hat er mich...

ROSALINDA

Mas ele mesmo me traiu! Ele mentiu!
E agora quer se vingar?!

ALFRED

Erst hat sie der Mann betrogen,
dann hat ihn die Frau belogen,
Folglich hebt ja die Geschichte sich!

ALFREDO

Primeiro ele traiu a esposa,
depois ela mentiu pra ele...
no fim, está tudo empatado!

ROSALINDE

Kein Verzeih'n,.....

ROSALINDA

Sem perdão!

ALFRED, EISENSTEIN

Der Eisenstein,.....

ALFREDO, EISENSTEIN

Eisenstein!

ROSALINDE

....Kein Bereu'n!

ROSALINDA

Sem arrependimento!

ALFRED, EISENSTEIN

....der Eisenstein.....

ALFREDO, EISENSTEIN

Eisenstein!

ROSALINDE
Ich allein...
...will Rache schrei'n!

ROSALINDA
Só eu
vou gritar por vingança!

ALFRED, EISENSTEIN
.....will Rache schrei'n!

ALFREDO, EISENSTEIN
vou gritar por vingança!

ALLE
Rache!

TODOS
Vingança!

ROSALINDE
Kein Verzeih'n,...
Herr Eisenstein,.....
kein Bereu'n
Herr Eisenstein, Rache schreieich!

ROSALINDA
Sem perdão,
senhor Eisenstein!
Sem arrependimento,
eu clamo por vingança!

ALFRED, EISENSTEIN
Der Eisenstein will Rache fürchterli-
ch!

ALFREDO, EISENSTEIN
Eisenstein quer vingança, terrível vin-
gança!

ALLE
Rache will ich, Rache will ich!

TODOS
Quero vingança! Quero vingança!

N° 16 – FINALE III

ALLE
O Fledermaus, o Fledermaus,
lass endlich jetzt dein Opfer aus!
Der arme Mann
ist gar zu übel dran!

TODOS
Ó morcego, ó morcego,
agora já pode soltar sua vítima!
O pobre homem
já sofreu o bastante!

EISENSTEIN
Woll'n Sie mir erklären nicht,
was soll bedeuten die Geschicht'?
Noch werd' ich nicht klug daraus?

EISENSTEIN
Alguém pode me explicar
o que significa toda essa história?
Eu ainda não entendi nada!

FALKE

So rächt sich die Fledermaus!

FALKE

Assim se vinga o morcego!

ALLE

So rächt sich die Fledermaus!
Doch....o Fledermaus, o Fledermaus
lass endlich jetzt dein Opfer aus!
Der arme Mann
ist gar zu übel dran!

TODOS

Assim se vinga o morcego!
Ó morcego, ó morcego!
agora já pode soltar sua vítima!
O pobre homem
já sofreu o bastante!

EISENSTEIN

So erkläre mir doch, ich bitt'!

EISENSTEIN

Então explique logo, por favor!

FALKE

Alles. was dir Sorge macht,
war ein Scherz von mir erdacht.

FALKE

Tudo o que te preocupou
foi uma brincadeira que eu inventei.

ALLE

Und wir alle spielten mit!

TODOS

E todos nós participamos!

EISENSTEIN

Wie der Prinz?

EISENSTEIN

Até o príncipe?

ORLOFSKY

Ich spielte mit!

ORLOFSKY

Participei!

EISENSTEIN

Und Adele?

EISENSTEIN

E a Adele?

ADELE

Ich spielte mit!

ADELE

Também participei!

EISENSTEIN

Ihr Souper?

EISENSTEIN

E a tal festa?

ALFRED

War nichts als Mythe!

ALFREDO

Pura invenção!

EISENSTEIN

Doch mein Schlafrock?

EISENSTEIN

E o seu roupão?

ROSALINDE

Requisite!

ROSALINDA

Era figurino!

EISENSTEIN

Wonne, Seligkeit, Entzücken!
O wie macht dies Wort mich froh!
Gattin, lass ans Herz dich drücken!

EISENSTEIN

Que alegria! Que delícia! Que maravi-
lha!
Ah, como isso me deixa feliz!
Minha esposa, venha cá, deixe-me te
abraçar!

ALFRED

War auch nicht grad' alles so,
wir wollen ihm den Glauben,
der ihn begluckt, nicht rauben.

ALFREDO

Bom... talvez nem tudo tenha sido
exatamente assim...mas não vamos
tirar dele essa alegria!

ADELE

Nun, und was geschieht mit mir?

ADELE

E eu? O que vai ser de mim?

FRANK

Bleiben in Arrest Sie hier,
will ich Sie als Freund und Vater
bilden lassen fürs Theater.

FRANK

Se você ficar presa aqui,
eu, como amigo e tutor,
posso te preparar para o teatro!

ORLOFSKY

Nein. ich lass' als Kunstmäzen
solch' Talent mir nicht entgehen;
's ist bei mir so Sitte:
Chacun à son goût!.....
.....'s ist mal bei mir so Sitte!

ORLOFSKY

Não! Como mecenas das artes,
não vou deixar escapar um talento
desses! Aqui funciona assim:
cada um faz o que quiser!
É o meu estilo!

ALLE

's ist mal bei ihm so Sitte!
Chacun à son goût!

TODOS

É o estilo dele!
Cada um faz o que quiser!

EISENSTEIN

Rosalinde, vergib deinem treuen
Gabriel. Du siehst, nur da
Champagner war an allem Schuld.

EISENSTEIN

Rosalinde, perdoe seu fiel Gabriel!
Você vê...no fundo, a culpa foi do
champanhe!

ROSALINDE

Champagner hat's verschuldet,
La la la...
Was wir heut' erduldet,
La la la...
Doch gab er mir auch Wahrheit
Und zeigt in voller Klarheit
mir meines Gatten Treue
und führte ihn zur Reue!
Stimmt ein, stimmt ein,
und huldigt im Vereine
dem König aller Weine!

ROSALINDA

Foi o champanhe que causou tudo
isso,
la la la...
tudo o que passamos hoje,
la la la...
Mas também foi ele que revelou a
verdade e mostrou com clareza
a fidelidade do meu marido,
e o levou ao arrependimento!
Cantem comigo, cantem!
E celebrem juntos
o rei de todos os vinhos!

ALLE

Stimmt ein! Stimmt ein! Stimmt ein!

TODOS

Cantem! Cantem! Cantem!

ROSALINDE

Die Majestät wird anerkannt,
anerkannt, rings im Land!
Jubelnd wird Champagner
der Erste sie genannt!

ROSALINDA

Sua majestade é reconhecida,
reconhecida por todo o país!
Com alegria o champanhe
é chamado o primeiro dos vinhos!

ALLE

Die Majestät wird anerkannt,
anerkannt, rings im Land!
Jubelnd wird Champagner
der Erste sie genannt!

TODOS

Sua majestade é reconhecida,
reconhecida por todo o país!
Com alegria o champanhe
é chamado o primeiro dos vinhos!

FIM

ACADEMIA DE ÓPERA DO THEATRO SÃO PEDRO

Formar novos cantores líricos brasileiros é o compromisso da Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Com um conteúdo programático estruturado a partir do gênero operístico, a Academia oferece aos jovens cantores oportunidades práticas de desenvolvimento artístico por meio de espetáculos encenados com orquestra e formações de câmara.
A proposta pedagógica contempla uma grade contínua de atividades, como aulas, workshops e montagens de óperas, com o objetivo de preparar alunas e alunos para o mercado profissional.

PROFESSORES

Fellipe Oliveira

Kismara Pezzati

Michiko Tashiro Licciardi

Norma Gabriel Brito

Wesley Rocha

ORQUESTRA JOVEM DO THEATRO SÃO PEDRO

A Orquestra Jovem do Theatro São Pedro desenvolve atividades artístico-pedagógicas ligadas ao gênero operístico, com o objetivo de aprimorar o nível técnico e artístico de seus bolsistas. Criada em 2017, a orquestra participa de montagens de óperas no palco do Theatro São Pedro, oferecendo aos músicos a vivência de uma produção equivalente às realizadas profissionalmente. Ao lado da Academia de Ópera, apresentou a estreia mundial da ópera O Peru Natal, além de títulos como Falstaff, A Estrela, La Cenerentola, Ba-ta-clan, Viva la Mamma, entre outros.

ORQUESTRA JOVEM DO THEATRO SÃO PEDRO

SPALLA

Vinicius Bezerra

VIOLINOS I

Henrique Gomes

Leonardo Vince

Gabriela Rocha

Pedro Wisley

Leonardo Brolesi

Matheus Oliveira

Nathan Santos

VIOLINOS II

Laila Tosta

João Redondo

Tiago Resende

Gabriel Lins

Paulo Dantas

Bruna Stock

Alexsandro Sanches

VIOLAS

Dora Sansígolo

Dandara Lozada

Mateus Deodato

Yuwi Ebisawa

Marília Simão

Laís Lopes

VIOLONCELOS

Kauan Kühne

Diogo Gomes

Bruno Molinari

Kauã Lopes

Luana Angela Gregorio

Nicolas Pessoa

CONTRABAIXOS

Edson Moreira

Jhones Bass

Dantas

Gabriel Marques

FLAUTA/PICCOLO

Jonathan Morais

Danilo Tavares

Paulo Manoel

OBOÉ

Kaue Sobrinho Della Rovere

Camille Vitória*

CLARINETES

Samuel Queiros

Aline Silva

FAGOTES

Elena Rosa

Ana Beatriz*

Igor da Conceição

TROMPAS

João Pedro Pina

Gustavo Santos Martins

Ygor Blaya*

Isaac Gabriel*

TROMPETES

Kevin Marques

Daniel Neves de Souza

Otávio Vinicius

TROMBONES

Fabio de Oliveira

Ester Ribeiro

TROMBONE BAIXO

Henrique Santos Brito

TUBA

Vitor Caldas

PERCUSSÕES

Rian de Paula Martini

Luiza Victoria Calderon

Matheus Gomes

Pamela Simões*

HARPA

Débora Jordão*

*** musicistas convidadas**

FICHA DO CORO

MEZZO-SOPRANO

Larissa Guimarães

TENOR

Augusto Lima

Robson Godoy

BARÍTONISTA

Ariel Bernardi

BAIXOS

Felipe Panelli

Moisés Helbert

Fúlvio Souza

EQUIPE CRIATIVA



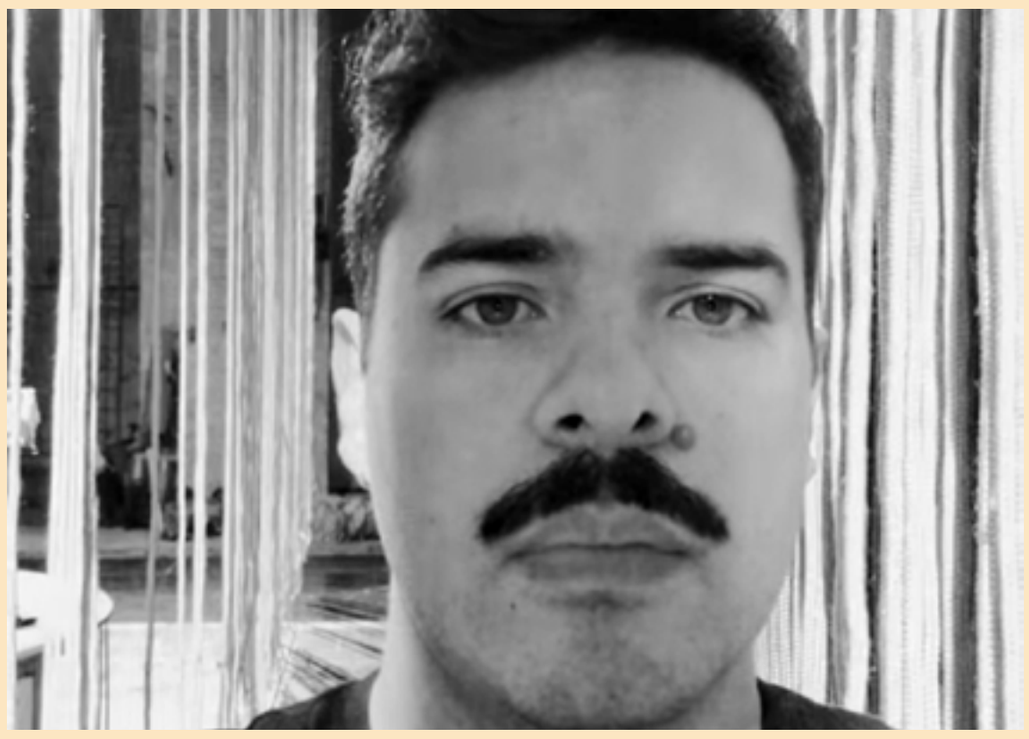
Priscila Bomfim
direção musical

É pianista e maestra no Theatro Municipal do Rio de Janeiro e desenvolve carreira como regente, tendo sido a primeira mulher e diretora musical a reger óperas da temporada oficial do Theatro Municipal. Em sua trajetória, esteve à frente de importantes orquestras brasileiras, como a Orquestra Petrobras Sinfônica, a Orquestra Sinfônica Brasileira, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e a Academia de Ópera do Theatro São Pedro, além de atuar em produções do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Em 2018, foi uma das seis maestras selecionadas internacionalmente para a 4ª Residência do Linda and Mitch Hart Institute para Mulheres Regentes, da The Dallas Opera, nos Estados Unidos. Participou da fundação da Orquestra Sinfônica de Mulheres do Brasil e, desde 2021, é regente da Orquestra Sinfônica Juvenil Carioca "Chiquinha Gonzaga", formada por alunas da rede pública de ensino. Natural de Braga, Portugal, iniciou seus estudos musicais ainda na infância e venceu seu primeiro concurso de piano aos nove anos. Graduou-se em Piano, com distinção summa cum laude, e em Regência Orquestral pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde também concluiu o Mestrado em Performance em Piano.



Ronaldo Zero
direção cênica

É diretor cênico com ampla atuação em importantes palcos brasileiros, como o Theatro Municipal de São Paulo, o Theatro São Pedro e o Palácio das Artes. Entre seus trabalhos recentes, destacam-se a direção de A Hora Espanhola, de Ravel, com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, a estreia mundial de Devoção, de Ripper, no Palácio das Artes, e as premiadas produções de Ainadamar, de Golijov, e María de Buenos Aires, de Piazzolla, no Theatro Municipal de São Paulo. No Theatro São Pedro, dirigiu Os Conspiradores, de Schubert, e O Rapto do Serralho, de Mozart, esta última em parceria com Jorge Takla, ambas em 2023. Também criou e dirigiu o espetáculo Poder Supremo, indicado ao Prêmio APCA de Melhor Show Musical em 2022.



Jonas Soares
cenografia

Há 16 anos atuando na área técnica e cultural, destaca-se pela coordenação técnica e assistência em diferentes projetos no Brasil e no exterior. Ao longo de sua trajetória, colaborou com produções de importantes artistas e companhias, entre eles Jorge Takla, Jô Soares, Cacá Carvalho, Gerald Thomas, John Neschling, Bob Wilson, Théâtre du Soleil, Pina Bausch, Grupo Corpo, São Paulo Companhia de Dança e Balé da Cidade de São Paulo. Atualmente, atua como coordenador técnico no Theatro Municipal de São Paulo. Como profissional criativo, assinou recentemente a cenografia de Rigoletto, de Verdi, com direção de Jorge Takla, em Montevidéu, além de Rosa dos Ventos, de André Mehmari, Salomão Soares, Tiago Costa e Hercules Gomes, Romeo e Julieta, de Binho Pacheco e do Balé Basileu França, e Poder Supremo, de Bruno Morais e Ronaldo Zero.



Nicolas Caratori
iluminação

Nicolas Caratori é iluminador com atuação em teatro e ópera, desenvolvendo trabalhos em diferentes linguagens da cena contemporânea. Entre suas criações recentes, destacam-se Triste Triste Triste (2025), com direção de Nicolas Ahnert, Hedda Gabler e Escombros, dirigidos por Clara Carvalho, e A Cerimônia do Adeus (2023), espetáculo indicado à 34ª edição do Prêmio Shell. Na ópera, assinou a iluminação de Os Conspiradores (2023), com direção de Ronaldo Zero, e, no campo da música, a criação de luz do show Poder Supremo (2022), também sob direção de Zero. Ao longo de sua trajetória, colaborou com diretores como Ulysses Cruz, Clara Carvalho e Gerald Thomas, desenvolvendo uma pesquisa que investiga a luz como elemento estruturante da dramaturgia e explora as relações entre tempo, espaço e percepção na construção da cena.



Juliana Bertolini
figurino

É designer e figurinista de teatro, ópera, circo, dança e audiovisual. Doutoranda em Têxtil e Moda pela EACH-USP, é mestre pelo programa de Educação, Artes e História da Cultura e professora dos cursos de graduação e pós-graduação em Design da Universidade Presbiteriana Mackenzie desde 2006. Com trabalhos nas áreas de moda e arte, participou de exposições internacionais, entre elas a Bienal Internacional de Design de Saint-Étienne, na França, e a exposição Talents, em Frankfurt, na Alemanha. Em 2012, recebeu o Prêmio Prata Idea Brasil pela coleção de acessórios Bioelásticas, inspirada na natureza e produzida com látex da Amazônia. No teatro, destacam-se os figurinos de Saudade na Miragem (2024), com direção de Hiroshi Koike, Anonimato (2022), da Cia. Mungunzá, e O Que Nos Mantém Vivos? (2022), com Renato Borghi e o Teatro Promíscuo. Na ópera, assinou os figurinos de Ba-ta-clan, de Offenbach, O Machete, de André Mehmari, e Homens ao Mar, em produções do Theatro São Pedro. Sua pesquisa acadêmica dedica-se aos processos criativos em figurino, com foco em co-criação, reuso de materiais, moda sustentável, bioinspiração e design de impacto social.



Elis de Souza
visagismo

É maquiadora e visagista, formada pelo Instituto Criar de Cinema, Televisão e Novas Mídias. Iniciou sua carreira na TV Cultura e, desde então, atua no cenário artístico em teatro, ópera, cinema e televisão. No Theatro Municipal de São Paulo, integrou equipes de visagismo e caracterização de diversas produções operísticas, entre elas Aida, Il Trovatore, Otello, Falstaff, Ainadamar, Eugene Onegin, Carmen, Salome, Cavalleria Rusticana, I Pagliacci, Tosca, La Bohème, Elektra, Thaïs, Lady Macbeth do Distrito de Mtsensk e Nabucco. Também colaborou com o Balé da Cidade de São Paulo em Titã, de Stefano Poda. No audiovisual, trabalhou em produções para Fox, SBT e Netflix, como A Garota da Moto, Coisa Mais Linda, Escola de Gênios e Sem Coração. Participou ainda da novela Jezabel, da Record, realizando a caracterização de personagens durante as gravações em Ouarzazate, no sul do Marrocos. Ao longo de sua trajetória, destaca-se pela combinação de técnica e criatividade na construção de personagens e identidades visuais.



Bruno Costa
regente coral

É regente, cantor e produtor cultural, diretor artístico do Coro Osvaldo Lacerda e da Rede Cultural Carmina Nova, onde desenvolve projetos independentes de ópera e zarzuela. Discípulo de Naomi Munakata e Abel Rocha, possui sólida formação na área vocal e coral. Entre suas principais produções, destacam-se Orfeu e Eurídice, de Gluck (2023), Agua, Azucarillos y Aguardiente, de Federico Chueca, e Orfeu nos Infernos, de Jacques Offenbach (2024). Em 2025, em parceria com a Cia. Ópera de São Paulo, participou das produções de Dido e Eneias, de Purcell, El Niño Judío, de Pablo Luna, e do espetáculo de zarzuelas Cenas Madrileñas. Como regente convidado, esteve à frente de grupos como o Coral Paulistano do Theatro Municipal de São Paulo, o Coro Acadêmico da OSESP e o Coral Jovem do Estado. Sua atuação destaca-se pela capacidade de reunir artistas e desenvolver projetos colaborativos de ópera e música coral.



Paulo Galvão
assistência de direção musical

É maestro e violinista. Atualmente, é maestro titular da Orquestra Juvenil Heliópolis e maestro assistente da Orquestra Sinfônica Heliópolis, do Instituto Baccarelli, onde trabalha sob orientação de Isaac Karabtchevsky. Em sua formação como regente, estudou com Roberto Tibiriçá, Carlos Moreno, Valentina Peleggi, Wagner Polistchuk, Marin Alsop, Cláudio Cruz e Johannes Schlaefli. Já regeu importantes orquestras brasileiras, entre elas a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, a OSUSP, a Orquestra Experimental de Repertório e a OSESP, além de ter atuado como maestro preparador da OSUSP. Foi convidado pelo maestro Louis Langrée para atuar como seu assistente em um programa com a OSESP. Como violinista, formou-se nos cursos de Violino e Regência da Academia da OSESP e estudou com Cláudio Micheletti, Davi Graton e Cláudio Cruz. Atuou em orquestras como a Sinfônica Heliópolis, a Orquestra Experimental de Repertório, a Orquestra Sinfônica de Santo André e a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal de São Paulo. Desde 2016, participa como músico convidado das temporadas da OSESP e atualmente é professor de Música de Câmara e Violino no Instituto Baccarelli.



Carolina Franco
direção de movimento
e direção de palco

É bailarina, coreógrafa, preparadora corporal, figurinista e profissional de direção de cena. Formada pela Escola de Dança de São Paulo, integrou por nove anos o Balé da Cidade de São Paulo, onde atualmente atua como coordenadora de ensaio e na direção de cena. Foi assistente de ensaio na abertura da Copa do Mundo FIFA e colaborou com a companhia de dança contemporânea de Luiz Fernando Bongiovanni. Como coreógrafa, trabalhou em produções como as séries O Rei da TV, da Disney+, e Mulheres de Negócios. No teatro musical, integrou o ensemble de Wicked, como Melena, e atuou como Dance Captain. Formada em Moda pela Belas Artes e pós-graduada em Figurino pelo Senac, desenvolve trabalhos como figurinista para balé, teatro, televisão e eventos. Também possui formação em Stage Management e atuou como stage manager e show caller em diversos espetáculos, entre eles Ópera Café, do Theatro Municipal de São Paulo, Cantando com Encanto, da Disney, Harry Potter e o Grande Baile Tribruxo, da Warner, e produções do Balé da Cidade de São Paulo, com trabalhos apresentados no Brasil e no exterior.

ELENCO



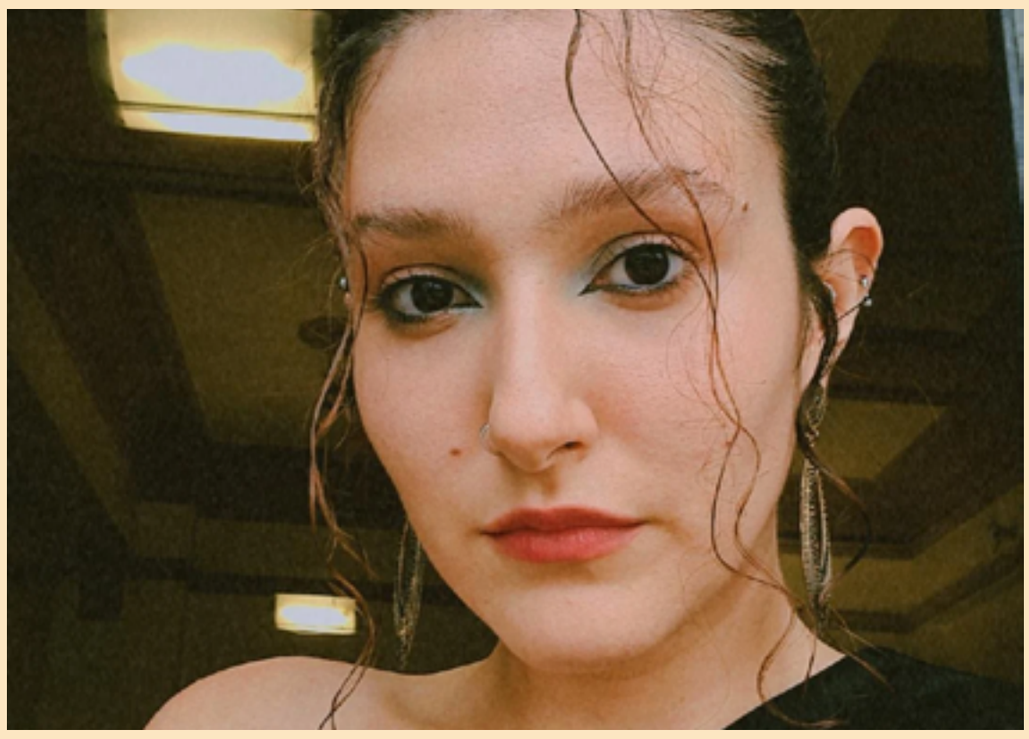
Camila Ceuta
Rosalinde / Silvia

A soprano lírica Camila Ceuta, natural de Salvador (BA), é graduanda em Canto Lírico pela Universidade Federal da Bahia. Atua como solista em óperas, recitais e festivais, com destaque para os papéis de Belinda, em Dido and Aeneas, A Morte, em Dulcinea e Trancoso, Rachelina, em La Molinara, e Papagena, em A Flauta Mágica. Participou da estreia mundial da ópera I-Juca Pirama durante a COP30, integrou o NEOJIBA e atuou em produções do Núcleo de Ópera da Bahia. Foi premiada como Solista no Concurso Prof. Horst Schwebel, da OSUFBA, e participou de festivais como o FIMUS – Festival Internacional de Música de Campina Grande, o Festival de Ópera de Roraima e o Vitória Ópera Estúdio. Em 2026, passou a integrar a Academia de Ópera do Theatro São Pedro. É também idealizadora do recital Ecos do Amor, dedicado à difusão da música lírica e de concerto.



Yara Lucia Terra
Rosalinde / Silvia

A soprano canadense-brasileira Yara Lucia Terra é bacharela em Canto pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) e atua em produções operísticas e concertos no cenário da música lírica em São Paulo. Atualmente, integra a Academia de Ópera do Theatro São Pedro, onde desenvolve seu aperfeiçoamento artístico e cênico. Participou de montagens do projeto Fábrica de Óperas da Unesp e de apresentações dedicadas ao repertório lírico e de concerto, com especial interesse por obras de compositoras. Além do repertório erudito ocidental, desenvolve trabalhos relacionados à cultura e à música coreana, incorporando canções e obras desse repertório em suas apresentações. Em 2026, participou do KBS K-Gagok Superstar, ampliando sua atuação no repertório da canção artística coreana e explorando o diálogo entre diferentes tradições musicais por meio da performance vocal. Em seu trabalho artístico, busca aproximar a ópera de novos públicos, valorizando a diversidade de histórias, personagens e possibilidades que essa forma de arte oferece.



Fernanda França
Adele / Minnie

A soprano Fernanda França iniciou seus estudos de Canto Lírico no Coro Jovem de São José dos Campos, projeto voltado à formação e profissionalização de cantores. É bacharela em Canto Lírico pela Faculdade Santa Marcelina e formada pelo Curso Técnico do Coro Acadêmico da OSESP. Atualmente, integra a Academia de Ópera do Theatro São Pedro, onde interpretou personagens como Rosina, em O Barbeiro de Sevilha, de Giovanni Paisiello, e Candinho, na ópera homônima de João Guilherme Ripper. Em sua participação no 56º Festival de Inverno de Campos do Jordão, interpretou a Primeira Dama em A Flauta Mágica, de W. A. Mozart, trabalho que lhe rendeu indicação ao Prêmio Eleazar de Carvalho.



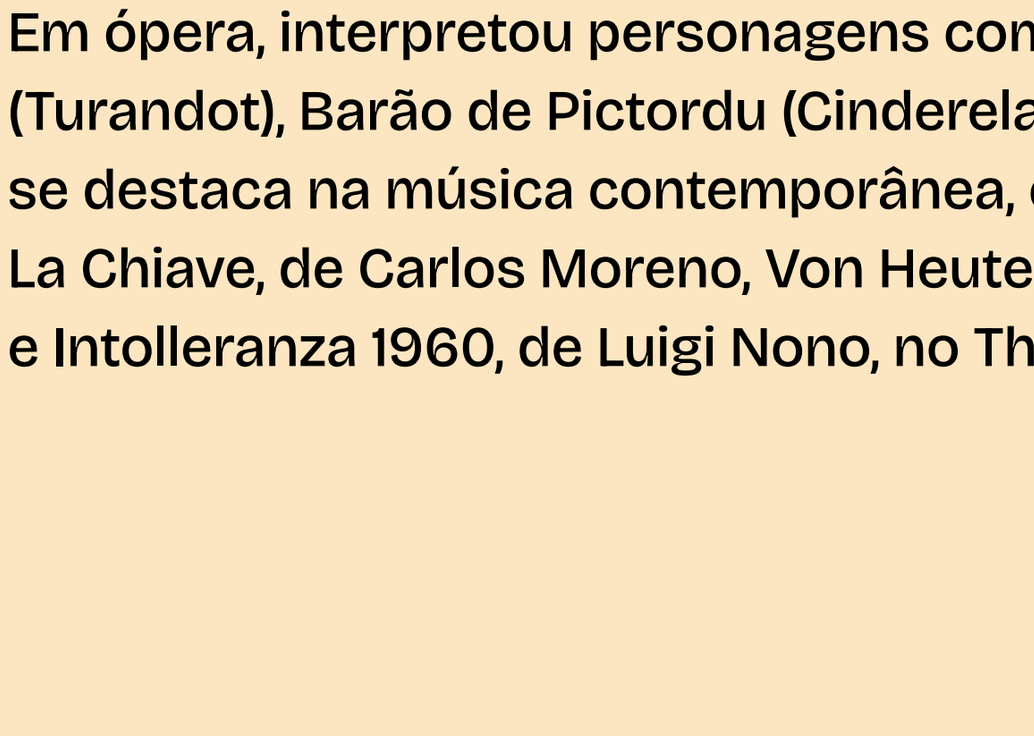
Thainá Biasi
Adele / Minnie

Natural de São José dos Campos, a soprano Thainá Biasi iniciou seus estudos de canto em 2017, no Coro Jovem Sinfônico da cidade, sob orientação do maestro Sérgio Werneck e da mezzo-soprano Lídia Schaffer. Em 2025, venceu o 23º Concurso de Canto Maria Callas, recebendo o Prêmio Toriba Série Musical, e passou a integrar a Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Em 2026, formou-se bacharela em Canto pela UNESP, na classe da soprano Rosana Lamosa. Atuou como solista na ópera Domitila, de João Guilherme Ripper, no Ópera Studio “Fábrica de Óperas”, e à frente da Orquestra Acadêmica da UNESP, sob regência do maestro Lutero Rodrigues.



Isaque Oliveira*
Eisenstein

É barítono, graduado em Música e Canto Lírico pela Faculdade Cantareira. Vencedor do 1º lugar na categoria voz masculina do 1º Concurso de Canto Lírico Joaquina Lapinha (2022) e 3º lugar no Concurso de Canto Brasileiro Maria Callas (2019 e 2022), integrou os coros Infantil, Juvenil e Acadêmico da Osesp, o Coral Jovem do Estado de São Paulo e a Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Como solista, participou de concertos como Carmina Burana, de Carl Orff, Missa de Santa Cecília, de José Maurício Nunes Garcia, e Oratório de Natal, de J. S. Bach. Em ópera, interpretou personagens como Papageno (A Flauta Mágica), Ping (Turandot), Barão de Pictordu (Cinderela) e André (A Noite de São João). Também se destaca na música contemporânea, com participações em estreias como La Chiave, de Carlos Moreno, Von Heute auf Morgen, de Arnold Schoenberg, e Intolleranza 1960, de Luigi Nono, no Theatro Municipal de São Paulo.



Ernesto Borghi*
Alfred

É tenor, natural de Ribeirão Preto, graduado em Música pela Universidade de São Paulo (USP) e formado pela Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Em seu repertório, destacam-se os papéis de Rodolfo, em La Bohème, Goro, em Madama Butterfly, e Pang, em Turandot, de Giacomo Puccini; Raflafla, em A Senhora do Mercado, e Landry, em A Canção de Fortunio, de Jacques Offenbach; Conde Almaviva, em O Barbeiro de Sevilha, de Giovanni Paisiello; e Lavrador, em Candinho, de João Guilherme Ripper. Atualmente, reside em São Paulo e aperfeiçoa seus estudos com o tenor Giovanni Tristacci e a mezzo-soprano Kismara Pezzati.



Robert Willian*
Falke

Natural de Belo Horizonte, Robert Willian é licenciado em Música, com habilitação em Canto, pela Universidade do Estado de Minas Gerais. Integrou a Cia. Mineira de Ópera, a Academia de Ópera do Theatro São Pedro e o IV Ópera Estúdio da Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul, da qual atualmente é membro. Aos 17 anos, foi premiado na VI edição do Concurso para Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. Também conquistou o 3º lugar no Concurso GRU Canto, da Orquestra Sinfônica de Guarulhos, e o 1º lugar na 4ª edição do Concurso Natércia Lopes. Participou ainda da V edição do VOE – Vitória Ópera Estúdio e do Festival de Ópera de Pernambuco, em 2023.



Anita Andreotti
Orlofsky

Iniciou seus estudos de canto na Cia. Minaz, em Ribeirão Preto, onde atua como solista e coralista. Interpretou personagens como Rosina, em O Barbeiro de Sevilha, de Rossini; Dido, em Dido e Aeneas, de Purcell; Mercedes, em Carmen, de Bizet; e Lola, em Cavalleria Rusticana, de Mascagni. Com a Cia. Ópera de São Paulo, também atuou em Suor Angelica, de Puccini, e La Traviata, de Verdi. Atualmente, é bacharelanda em Canto Lírico no Instituto de Artes da UNESP, onde estuda com Juliana Starling e participa do projeto Fábrica de Óperas, sob direção artística de Abel Rocha e Rosana Lamosa. Cursou também Canto Lírico com a mezzo-soprano Luciana Bueno na Escola Municipal de Música de São Paulo.



Daniel Luiz
Frank

O barítono Daniel Luiz é mestre em Música, com ênfase em Performance, e possui habilitação em Violão Clássico e Canto pelo Instituto de Artes da Unicamp. Participou do Ópera Estúdio da Unicamp, atuando em produções como Gianni Schicchi, A Moreninha, O Morcego, As Bodas de Fígaro e Dido e Eneias. Foi integrante do Coro Contemporâneo de Campinas, como solista e membro do naipe de baixos, participando de concertos e da gravação do CD De Batuque e Acalanto: Missa Afro-Brasileira e Outras Obras Sacras. Estreou como solista a obra Isaura, de Ernst Mahle, e participou como coralista de Oposicantos e Ritos de Perpassagem, de Flo Menezes. Em 2022, conquistou o 3º lugar no 1º Concurso de Canto Natércia Lopes, em Vitória (ES), e participou da 5ª edição do Festival Canto em Trancoso. Atualmente, integra a Academia de Ópera do Theatro São Pedro, em São Paulo.



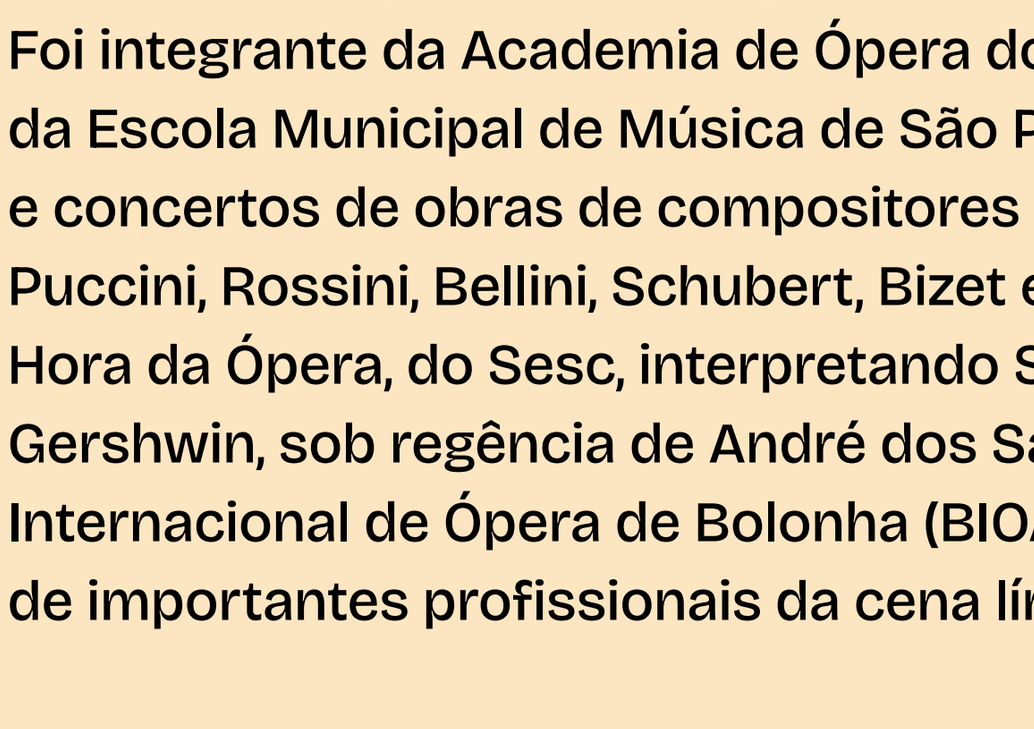
Paula Uzeda
Ida

A mezzosoprano Paula Uzeda integra a Academia de Ópera do Theatro São Pedro e atualmente estuda na Escola Municipal de Música de São Paulo, sob orientação da mezzosoprano Maria Lúcia Waldow. Foi integrante do Coro Acadêmico da OSESP e do Coral Jovem do Estado de São Paulo, experiências que contribuíram para sua formação artística. Vem desenvolvendo seu repertório com ênfase no gênero operístico, transitando por diferentes estilos e períodos. Como jovem cantora lírica, dedica-se ao aprimoramento técnico e interpretativo, consolidando sua trajetória no cenário da música de concerto.



Eder Rodrigues*
Blind

O tenor Eder Rodrigues iniciou seus estudos musicais no Projeto Guri Santa Marcelina e posteriormente frequentou a EMESP Tom Jobim e a Escola Municipal de Música de São Paulo, onde estudou com Laura de Souza, Marta Mauler e Edna D'Oliveira. Integrou o Coro Acadêmico da OSESP e o Coral Jovem do Estado de São Paulo, sob orientação de Naomi Munakata, Marcos Thadeu e Tiago Pinheiro. Participou de festivais e academias corais, como o Festival de Música Antiga da EMESP, o Festival Canto em Trancoso e o FEMUSC, onde, em 2025, interpretou o Príncipe Yamadori em Madama Butterfly, de Puccini. Foi integrante da Academia de Ópera do Theatro São Pedro e do Ópera Estúdio da Escola Municipal de Música de São Paulo, atuando em montagens, recitais e concertos de obras de compositores como Offenbach, Mozart, Menotti, Puccini, Rossini, Bellini, Schubert, Bizet e Verdi. Participou ainda do projeto Hora da Ópera, do Sesc, interpretando Sporting Life em Porgy and Bess, de Gershwin, sob regência de André dos Santos. Em 2025, foi bolsista da Academia Internacional de Ópera de Bolonha (BIOA), na Itália, onde recebeu orientação de importantes profissionais da cena lírica internacional.



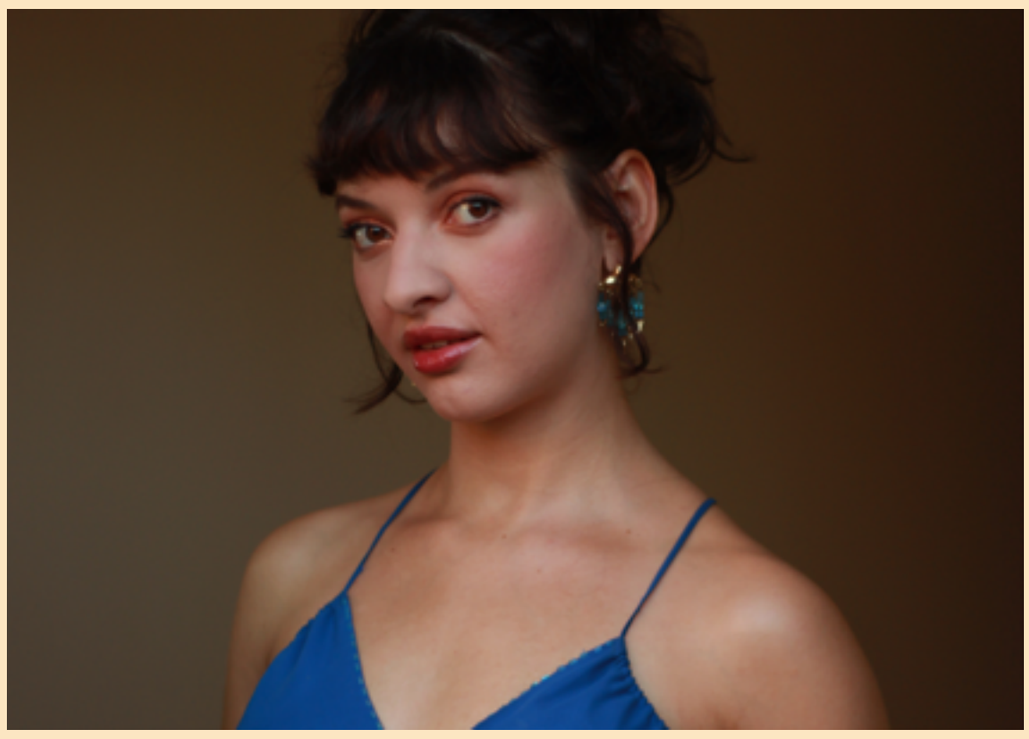
Mauricio Guilherme**
Frosch

Mauricio Guilherme é autor e diretor de teatro e roteirista de produções audiovisuais, com mais de 40 anos de trajetória. Ao longo de sua carreira, trabalhou ao lado de importantes nomes do cenário artístico nacional, entre eles Jô Soares, Marco Nanini, Juca de Oliveira, Fulvio Stefanini, Marília Pêra, Marcos Caruso, Jandira Martini, Regina Duarte, Lucinha Lins, Marcos Veras, Maria Fernanda Cândido, Fernando Pavão, Rosi Campos, Laura Cardoso, Fábio Rabin, Tônia Carrero e Bibi Ferreira.



Duda Espírito Santo
Felicita

A soprano Duda Espírito Santo, natural de Petrópolis (RJ), iniciou sua trajetória musical no Coral das Meninas dos Canarinhos de Petrópolis e é bacharela em Música pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde estudou sob orientação de Homero Velho. Ao longo de sua formação, participou de óperas, concursos, atividades corais, recitais, concertos e gravações de CDs.
Em 2025, interpretou a personagem Mãe na ópera João e Maria, de Engelbert Humperdinck, no Ópera Estúdio da Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul, sob direção de Flávio Leite e Eiko Senda. Atualmente, integra a Academia de Ópera do Theatro São Pedro, em São Paulo.



Elouise Miranda
Faustini

Elouise Miranda é soprano lírico-coloratura, natural de Campo Grande (MS), formada em Música – Licenciatura pela UFMS e em Canto Lírico pelo Instituto Cultura da Voz, sob orientação da professora Cristina Passos. Atuou como solista em concertos, recitais e festivais de música. Em 2024, conquistou o 3º Prêmio Feminino do Concurso Internacional de Canto Maria Callas. Atualmente, integra a Academia de Ópera do Theatro São Pedro, onde dá continuidade ao seu aperfeiçoamento artístico e vocal.



Marília Carvalho
Melanie

É bacharela em Canto Lírico pela UNICAMP. Foi semifinalista do programa Prelúdio em 2024 e atualmente integra a Academia de Ópera do Theatro São Pedro, onde realiza seu aperfeiçoamento artístico e vocal.



Ana Luísa Melo
Natalie

A soprano carioca Ana Luísa Melo integra a Academia de Ópera do Theatro São Pedro e já se apresentou em palcos internacionais, incluindo o Carnegie Hall, em Nova York. Iniciou seus estudos de canto lírico em 2016, na Escola de Música de Brasília, e atualmente é orientada pela mezzo-soprano Luisa Francesconi. Em 2024, foi semifinalista das audições da Académie de l'Opéra National de Paris e do Centre de Perfeccionament del Palau de Les Arts. Em 2023, estreou no Carnegie Hall no concerto de gala da Vincerò Academy, onde interpretou os papéis de Adina, em L'elisir d'amore, e Susanna, em Le nozze di Figaro. No Brasil, atuou como Pamina, em A Flauta Mágica, Branca, em Candinho, Fada do Sono, em João e Maria, Rosa, em Por quem os sinos dobram, e Geneviève, em As Divas e o Maestro. Foi semifinalista do Concurso Maria Callas e finalista do Concurso Bixiga Canta, além de participar de masterclasses e coachings com importantes nomes da cena lírica nacional e internacional.



Camila Lohmann
Hermini

A mezzo-soprano catarinense Camila Lohmann iniciou seus estudos musicais ainda na infância, em sua cidade natal. Mudou-se para São Paulo para cursar Bacharelado em Música, com habilitação em Regência, pela Universidade de São Paulo (USP), concluindo o curso em 2022. Durante a graduação, despertou seu interesse pelo canto por meio da participação em diferentes grupos corais e, desde então, dedica-se ao estudo vocal com a mezzo-soprano Lidia Schäffer. Integrou grupos como o Coro de Câmara Comunicantus da USP, o Coro Jovem de São José dos Campos, o Coral Jovem do Estado de São Paulo e o Coro Acadêmico da OSESP. Em 2022, participou da Academia de Canto Mozarteum. Atualmente, integra a Academia de Ópera do Theatro São Pedro.



Sergio Cardonha Jr
Ali-Bey

Sérgio é licenciado em Música pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e mestre em Música, na área de Performance em Canto, pela UNICAMP.
Foi integrante do Coro Contemporâneo de Campinas, do Coro de Câmara de Campinas e do Ópera Studio da UNICAMP. Atualmente, integra a Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Em sua trajetória, atuou em diferentes produções operísticas, interpretando papéis como Augusto, em A Moreninha, de Ernst Mahle; Don Curzio, em As Bodas de Fígaro, de Mozart; Netuno, em La Liberazione di Ruggiero, de Francesca Caccini; Gerardo, em Gianni Schicchi, de Puccini; Primeiro Marinheiro, em Dido e Eneias, de Purcell; e Monostatos, em A Flauta Mágica, de Mozart.

*Solistas convidados
**Ator convidado

FICHA TÉCNICA / EQUIPE GERAL

Manuela Freua
Coach de alemão

Ana Laura Gentile
Pianista preparadora

Bianca Contin
Assistência de iluminação
e operação de luz

Maurício Matos
Técnico de iluminação

Gabrielle Amaral
Assistência de cenografia

Giu Foti
Assistência de figurino

Ana Salvador
Assistência de adereços

Mariângela Moura
Naty de Paula
Sabrina Simões
Assistência de visagismo

Marcenaria Cenotécnica Denis Nascimento
Cenotecnia

José Denis Rodrigues do Nascimento
Cenotécnico responsável

Vitória Paiva
Coordenação geral de equipes
de cenotecnia

Dalton Nunes
Supervisor da equipe de serralheria

Reginaldo Nascimento (Tucano)
Claudenir Bruno
Everton Dadiva

Serralheria
Henrique Oliveira
Guilherme Nascimento
Antonio Erlany
Marcio Feitosa
Marcenaria

Estação da Luz
Equipamentos de iluminação

Paulo Gobbi Voinichs
Coordenação geral de equipe

Silvio Braga Cruz
Alexandre Campos Anacleto
Edson Inácio de Oliveira
Eugenio Carlos Caldeira Lourenco
Enzo Augusto de Souza Mantovani
Edvanio Inácio de Oliveira
Técnico de montagem de iluminação

Marilia Campos
Ricardo Granado
Samuel Kobayashi
Contrarregra

Isaque Souza
Maquinista

Celia Regina
Marineide de Lima Correia
Zanza Santos
Camareira

Trovar Produções Musicais
Legendagem

Nathália Barreiro de Sousa
Design Gráfico

AGRADECIMENTOS

Takla Produções Artísticas

Acervo do Theatro Municipal de São

Paulo - Instituto Baccarelli

Objetos de Cena

FICHA TÉCNICA INSTITUCIONAL

FICHA TÉCNICA INSTITUCIONAL

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

SANTA MARCELINA CULTURA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ir. Luceni das Mercês Presidente

Ir. Valéria Araújo de Carvalho Vice-Presidente

Fabiane Sanches Peres Secretária

Ir. Claudia Maria da Silva Conselheira

Ir. Tereza Aparecida Benjamin Teixeira Conselheira

Ir. Carla Rosimeire Félix Conselheira

Jefferson dos Santos Rodrigues Conselheiro

Elza de Santana Braga Conselheira

Wilson Marcos Nascimento Cardoso Conselheiro

CONSELHO PARA ASSUNTOS ECONÔMICOS E FISCAIS (CAEF)

Ir. Odiva Palla Conselheira

Ir. Maria Aparecida Somenzari Conselheira

Ir. Sonia Maria de Souza Conselheira

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Ir. Rosane Ghedin Diretora-Presidente

Ir. Elena Campestrini Diretora Vice-Presidente

Ir. Maria Amelia Alves Diretora-Tesoureira

Ir. Demetria Bernardi Diretora-Secretária

DIRETORIA EXECUTIVA

Irmã Rosane Ghedin Diretora-Presidente

Paulo Zuben Diretor Artístico-Pedagógico

Odair Toniato Fiuza Diretor Administrativo-Financeiro

Beatriz Furtunato Campos, Felipe de Azevedo Alcantara, Ligia Vaz Gaia e **Patrícia Ferreira Costa** Equipe de Assessoria da Direção Executiva

COMPLIANCE & LGPD

Fernanda Oliveira Analista

ARTÍSTICO

Ricardo Appezzato Gestor Artístico

Jean Paulo Olivar Casimiro Coordenador Artístico

Renata Rodrigues Garcia Supervisora de Planejamento Artístico

Raíssa Naiara Encinas Supervisora do Arquivo Musical

Alline Gois, Brena Ferreira Bueno Parra, Debora Rodrigues Rangel, Karina Macedo Pinheiro, Kimberly Gabriela Martelini Camargo, Luane Araújo, Miriane Borges Valle, Thaís Araujo Patez e Vinicius Sobrinho
Equipe Artística

Danilo Aparecido do Carmo Alves, Lennon Strabelli Aguado, Milton Tadashi Nakamoto e Victor Martins Queiroz Arquivistas

REALIZAÇÕES ARTÍSTICA E OPERAÇÕES DO THEATRO SÃO PEDRO

Anna Patrícia Araujo Gestora de Realizações Artísticas e Operações

Maria de Fátima Oliveira Supervisora de Operações

Giovanna Kelly Matias Gonçalves Supervisora Tecnica de Palco

Tatiane Takahashi Produtora Artística Sênior

Camila Rodrigues, Erick Francisco de Paula, Júlia Berengani e William Priante
Equipe de Produção Artística

Eduardo Henrique do Couto Pinto, Luciana Lacombe Magoulas, Monica Tortorette Costa e Taissa Rosa Ribeiro Equipe de Operações e Acervo

Wellington Nunes Pinheiro Chefe de Palco

Raíssa Milanelli e Douglas Mikael dos Reis Santos Técnicos de Palco

Felipe Silva Reche Técnico de Áudio e Vídeo

Celso Ferreira de Albuquerque e Roseli Augusta de Almeida Técnico de Luz

André Leal de Lima e Marcio Cavalcante Bessa Maquinistas

Almir Rogério Agustinelli Operador de Som e Iluminação

André Malinardi, Técnico de Estudio

Victor Hugo Natal da Silva, Montador

Silvia Aparecida Pereira Nascimento Copeira

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Monica Hiromi Toyota Gestora de Desenvolvimento Institucional

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Agnes Maria Ortolan de Munno Coordenadora

Iago Rezende de Almeida Supervisor

Rosaly Nakamura Supervisora

Camila Gonzales Domeni Analista de Relacionamento Institucional

Carolina Evangelista Analista de Relacionamento Institucional

COMUNICAÇÃO

José Terceiro Coordenador de Comunicação

Isabela Guasco Supervisora de Comunicação

Amanda Escobar Costa, Julian Schumacher, Juliana Caldas da Silva, Nathália Barreiro de Sousa e Mayra Bessa Liger Equipe de Comunicação

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Barbara Carnaval de Lima Coordenadora
Beatriz Fernanda Miranda Ribeiro, Gabrielly de Aquino Ferreira, Jessica Ferreira da Silva, João Pedro Reis da Silva, Kátia Serafim da Silva Caires e Kelly da Silva Alves equipe de monitoramento e avaliação

GESTÃO DE PESSOAS

Aline Giorgini Pereira Lima Coordenadora de Processos da Gestão de Pessoas

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Karla Regina Gimenes Teixeira, Fernanda da Silva Azevedo, Monica Caroline Alves Botarro, Emilly Evelin da Silva Equipe de Desenvolvimento de Pessoas

ATRAÇÃO E SELEÇÃO

Gisele da Silva Rodrigues, Lia Bock Correa Oliveira, Francisco Otavio Borges Gonçalves, Equipe de Atração e Seleção

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAS

Ana Luiza Cerqueira Ancelmo, Raphael Diniz de Oliveira, Gabrielli Suriano de Souza Equipe de Movimentação de Pessoas

VALORIZAÇÃO DE PESSOAS

Carlos Lerro Equipe de Valorização de Pessoas

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO

Ana Claudia de Sousa, Cinthia Karen de Souza Farias Oliveira, Jefferson Emanuel Conceição dos Santos, Moacir Bueno Marques, Adriana Firmo Ferreira, Cassia Fernandes Gomides Malatesta, Josiane Matos da Silva, Tamiris Talita dos Santos Silva, Maria Eduarda Marciano de Souza Barroso, Simone Aparecida Ferreira Lopes, Equipe de Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

ÁREAS ADMINISTRATIVAS

Agrizio Andre Gomes Coordenador Administrativo Financeiro
Maria das Dores Barrozo de Oliveira Supervisora Administrativa Financeira
Emerson Bernardo Cunegundes Encarregado Administrativo Financeiro

CONTRATOS

Beatriz da Silva Custodio, Bianca da Silveira Nanartonis, Janaina Magalhães, Janaina Ribeiro de Andrade, Jessica Alves da Cruz, Leonina Alves de Oliveira e Wesley Ribeiro do Nascimento Equipe de Contratos

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Ana Carolina Bonfim de Sa das Neves, Alex Lopes da Silva, Isabel Cristina da Silva, Isabella Rodrigues de Souza, Leandro Xavier Goulart e Ranielle Vitoria Carvalho Equipe de Prestação de Contas

FINANCEIRO

Aline Ribeiro de Lima, Izabela Pereira dos Santos Carvalho, Jessica da Silva Souza, Letícia Araújo Sanches, Nicoly Daiany de Souza, Roseane Soares dos Santos, Thalyta Aparecida de Rezende, Thiago Mendes Santos e Vanessa Jaco de Lima Bastos Equipe Financeira

ORÇAMENTOS E CUSTOS

Arilson Miranda dos Santos, Alexandre Augusto Ramos, Andre Passos Oliveira, Paulo Henrique Pereira dos Santos Equipe de Orçamentos e Custos

COMPRAS E SUPRIMENTOS

Sueli Mitie Munoz Palma Supervisora de Compras e Suprimentos

Daniel Nogueira, Carlos William Pereira Nascimento, Emilly Ribeiro Gonçalves, Isabela Santos Silva, Gilmara Crispina dos Santos, Gabriela Daniel do Rosario, Hevellyn de Jesus dos Santos, Kauã Rodrigues Couto Paulo, Lucas Ferreira Rodrigues, Luciana Luiza Cavalcante da Silva, Marcelo Ferreira e Marcello Victor Alves Da Silva Equipe de Compras e Suprimentos

PATRIMÔNIO

Flavio Vitor de Queiroz Supervisor de Patrimônio/Central de Equipamentos.

Clayton da Silva Santos, Gustavo Gomes Estevão, Pedro Jacob de Britto e Miqueias Silva Barreto Equipe Central de Equipamentos

Jaílson da Silva, Fabio Luiz Almeida e Lucas Araujo Da Silva Teixeira Equipe Setor Patrimônio

INFRAESTRUTURA E FACILITIES

Cleiton Dionatas Souza Coordenador

SERVIÇOS DE APOIO

Gabriel de Paula Supervisor de Infraestrutura

Gabrielly dos Santos Silva Auxiliar Administrativo

LOGISTICA

Pamela Sampaio Spigariol, Dennis da Silva Ferraro e Tiago Martins Ferreira do Nascimento Equipe de Logística

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Charles Neris Coordenador Corporativo de TI

Eduardo Gomes da Silva Neto Supervisor de TI
Bruno Dantas supervisor de redes
Carlos Eduardo da Cunha, Francisco Bezerra dos Santos Junior, Helloah Conceição Santana, Igor Carvalho Morais, José Felipe dos Santos Silva, Kevin Philipp Cerqueira Romero, Júlio Cesar de Oliveira Rodrigues, Maria Eduarda Balbino Leão, Pedro Henrique, Rafael Alves dos Santos e Walaf Matheus Silva
Equipe de Tecnologia da Informação

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO
Rui Fernandes de Freitas Analista de Ouvidoria Jr.

Theatro São Pedro

TEMPORADA
2026

**Óperas,
Concertos,
Música de Câmara,
Obras Inéditas,
Cine São Pedro,
Balés e Muito Mais!**

ASSISTA **ÓPERAS COMPLETAS** E **MUITO MAIS** NO NOSSO
CANAL:

YouTube @TheatroSãoPedroTSP

**Acompanhe o Theatro São Pedro
nas redes sociais:**

@theatrosaopedro

/TheatroSaoPedro

@theatrosaopedro

Realização

SANTA MARCELINA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

THEATRO SÃO PEDRO

GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO
Secretaria da Cultura,
Economia e Indústria Criativas